Universidade de Brasília
Decanato de Assuntos Comunitários
Diretoria de Desenvolvimento social- DDS/DAC

Relatório de Gestão 2021 a 2024

Outubro de 2024

Coordenação Geral: Profa. Dra. Eloísa Pereira Barroso- Diretora da Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS-DAC) Me. Luiz Cláudio Costa Ferreira (Coordenador da COAD/DDS),Me. Thiago Magalhães Pereira de Souza (Coordenador da COGEM/DDS) Ba. Jéssica Fonseca Machado (Coordenadora da COAE/DDS).

Equipe de Redação: Profa. Dra. Eloísa Pereira Barroso- Diretora da Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS-DAC) Me. Luiz Cláudio Costa Ferreira (Coordenador da COAD/DDS),Me. Thiago Magalhães Pereira de Souza (Coordenador da COGEM/DDS) Grad. Jéssica Fonseca Machado (Coordenadora da COAE/DDS), Dra. Simone Farias Fonseca (Coordenadora do NAP) e Grad.Jane Pereira Leite (Coordenadora do NASP)

Relatório de Gestão da DDS -2021 – 2024

A Diretoria de Desenvolvimento Social- DDS/DAC

Compete à Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) assessorar o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) no planejamento, implantação, operacionalização e monitoramento dos programas, projetos e ações da Política de Assistência Estudantil desenvolvidas na Universidade de Brasília (UnB).

O principal objetivo da Diretoria é promover assistência estudantil como direito de cidadania a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de programas, projetos e ações de incentivo à permanência e conclusão do ensino superior com sucesso. A DDS é composta por três coordenações: 1- Coordenação Administrativa-(CoAd); 2- Coordenação de Assistência Estudantil (CoAE); 3-Coordenação Geral da Casa do Estudante Universitário de Graduação e Pós-Graduação- (CoGEM) e a Direção.

A Coordenação Administrativa-(CoAd)integra a Diretoria de Desenvolvimento Social no processo de atendimento de Assistência Estudantil. Atualmente conta com 10 servidores que desenvolvem suas atividades no Campus Darcy Ribeiro. Essa coordenação desenvolve e promove ações voltadas à administração, no campo educacional e social. Cabe à coordenação administrativa acompanhar a equipe responsável pelo levantamento da situação acadêmica e de vinculo dos estudantes aos Programas de Assistência Estudantil – DDS para os pagamentos dos benefícios; elaborar relatórios técnicos, manuais de normas, procedimentos, acompanhamentos e mapeamentos dos processos de trabalho; efetua acompanhamentos diversos a sua área de atuação, como: participação nas discussões sobre a elaboração de programas, projetos, editais de seleção aos programas e atividades pertinentes à sua lotação, buscando a participação de indivíduos e grupos, nas definições de alternativas para os problemas identificados; organiza e executa processos para acompanhar a utilização dos recursos financeiros, além de emitir documentos para pagamentos; administra recursos Financeiros (levantar valores gastos, acompanhar valores, executar valores, controlar gastos e prestar contas). Controlar gastos, mensalmente, com a equipe responsável pelos registros dos pagamentos dos Programas Assistenciais;

A CoAE hoje conta com servidores psicólogos, pedagogas e assistentes sociais. A CoAE, além de elaborar e avaliar os programas e projetos específicos na área da Política da Assistência Estudantil na UnB, também atua em programas de intervenção com a rede intersetorial. Para tanto realiza intervenções periódicas com a equipe técnica (assistentes sociais e pedagogas/os) com objetivo de (re)avaliar teoria, metodologia e técnica profissional de intervenção, bem como dos processos de trabalho realizados pela DDS, com eventual participação de parceiros da rede com discussão de temáticas comuns entre os serviços. Assim cabe a ela realizar estudos de caso com a equipe técnica (assistentes sociais e pedagogas/os) os quais objetivam discutir em equipe formas de ação profissional e a busca de soluções que se apresentam na execução da política estudantil.

Com o intuito de uma atuação integrada, a coordenação mantém diálogo constante com todas as unidades, nos diversos campi de modo a garantir processos coordenados de trabalhos em todas as unidades que realizam atividades laborais relacionados à assistência estudantil.

Desde 2022, a CoAE conta com o Núcleo de Apoio Pedagógico, NAP. Cabe ao NAP atuar de por meio da ação dos diferentes profissionais nas ações de apoio e encaminhamentos das diversas demandas acadêmicas de estudantes participantes dos programas da Assistência Estudantil, geridos pela DDS; coordenar, planejar e realizar ações de cunho acadêmico tanto internamente como em parcerias com as unidades acadêmicas; atuar nas ações de permanência e diplomação nos programas da assistência estudantil; realizar o monitoramento acadêmico dos estudantes participantes dos programas da assistência estudantil, por meio da análise das situações apresentadas, com vistas a ações preventivas junto aos estudantes e coordenações de curso; além de atuar no incentivo à produção acadêmica da DDS, por meio da extração, organização e sistematização de dados com produção de conhecimento, para subsidiar as ações da DDS e do DAC.

Por fim a coordenação participa do planejamento das ações que lhe são próprias, de maneira a compatibilizar os recursos institucionais e disposições do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com as necessidades internas da equipe, da direção, das demais coordenações, do DAC e do público atendido.

A Coordenação Geral da Casa do Estudante Universitário de Graduação e Pós- Graduação (CoGEM) tem a responsabilidade de garantir os serviços, como: manutenção do espaço físico, e administrar as Casas dos Estudantes Universitários-(CEU) nas modalidades graduação, pós-graduação e Residência medicina e Multiprofissional, respeitando o princípio de gestão compartilhada, o Regimento, o Estatuto e demais normas do país e da UnB. Suas principais funções são: prestar informações, orientações, realizar acompanhamento, acolhimento das demandas, atendimento psicossocial dos moradores, mediação de conflitos, averiguar e acompanhar as condições de limpeza, higiene e conservação dos móveis e da estrutura, zelar pelo respeito às normas de convivência das CEUs e da Universidade, gerenciar vagas nos apartamentos, zelar e controlar, de forma compartilhada, pelo patrimônio das CEUs/UnB e, quando houver necessidade, proceder encaminhamento para rede social de apoio.

A Direção da DDS é composta por um servidor (a) responsável por coordenar, articular e executar em conjunto com os servidores as ações para a execução da maior parte da política de assistência estudantil na modalidade prioritária e com três coordenadores das respectivas coordenações. Todos os servidores que compõem à direção recebem funções gratificadas.

A Assistência Estudantil da Universidade de Brasília, executada pela DDS, atendeu a milhares de estudantes nestes 04 anos. Seja pela disponibilização da gratuidade no acesso ao Restaurante Universitário e possibilitando uma segurança alimentar ao público em vulnerabilidade socioeconômica, seja por programas mais específicos que atuam em linhas de ação como moradia estudantil, auxílio financeiro-pedagógico, creche, transporte, inclusão digital, transporte, saúde mental e outros.

Diante deste cenário os valores legitimados pelos processos históricos e culturais que permearam a construção e o exercício técnico, social, político e administrativo da política de assistência estudantil da Universidade de Brasília sob responsabilidade de promoção e execução da DDS têm como fundamentos:

- A dignidade, a igualdade e a liberdade em condições de igualdade para os estudantes em situação de vulnerabilidade social;

- O diálogo como princípio norteador para a construção de uma política mais includente para aqueles que dela necessitam para o acesso e a permanência;
- O esforço contínuo para ampliação das condições de acesso e permanência dos jovens em condições de vulnerabilidade social e econômica na educação superior pública federal;
- O compromisso com o desenvolvimento de estratégias de inclusão social, democratização do acesso, permanência e formação acadêmica com qualidade, de maneira a evitar a retenção e a evasão do estudante em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Assim diante do exposto, o Relatório de Gestão do período compreendido entre os anos de 2021 a 2024 da Diretoria de Desenvolvimento Social tem por objetivo informar todas as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Desenvolvimento social (DDS) por meio de suas coordenações, no âmbito do Decanato de assuntos Comunitários contemplando suas especificidades e necessidades. Este relatório se refere à execução da Assistência Estudantil em todos os campi.

A Universidade de Brasília está presente em quatro campi com cursos nas mais diversas áreas do conhecimento. No entanto, os campi possuem características bem diferentes, seja pela região administrativa onde estão localizados, seja pelos cursos disponibilizados. O campus Darcy Ribeiro, localizada no Plano Piloto, é o maior e o mais antigo, possui mais de cem cursos em todas as áreas do conhecimento. A Faculdade de Planaltina, criada em 2006, atua em áreas relacionadas a ciências naturais e agrárias. A Faculdade de Ceilândia e a Faculdade do Gama, inauguradas dois anos depois, oferecem respectivamente cursos na área de saúde e de engenharias.

A execução da Assistência Estudantil durante este período pautou-se pelo conjunto normativo interno e externo que regulamenta a Política de Assistência Estudantil na Universidade de Brasília. Além da dimensão técnica que norteou a nossa ação, não se perdeu o horizonte de expectativa que estabelece a finalidade da Assistência Estudantil, qual seja: A Política de Assistência Estudantil tem a finalidade de ampliar as condições de acesso e permanência dos jovens na educação superior pública federal. Essas duas dimensões implicou em diferentes estratégias para o desenvolvimento de ações de inclusão social, democratização do acesso, permanência e formação acadêmica com qualidade, evitando a retenção e a evasão do estudante em situação de vulnerabilidade social e econômica.

A atuação da DDS, de maneira conjunta, procurou identificar riscos e elencar ações prioritárias para preveni-los e/ou mitigar seus efeitos, prevalecendo a ação preventiva e evitando planejamentos compensatórios futuros que viesse a atravessar a continuidade da execução da Política de Assistência Estudantil. Embora questões alheias a dinâmica interna dos processos de trabalho como a Pandemia da Covid19, o isolamento social, o trabalho remoto, os diversos contingenciamentos do PNAES, a suspensão de pagamentos das emendas e a greve dos servidores tenham influenciado sobremaneira nossas ações, ainda sob esforços hercúleo dos servidores e da Administração Superior foi possível garantir o acesso e a permanência aos programas regulares a um número significativo de estudantes, conforme apresentado na tabela abaixo.

Relatório de Gestão Coordenação Administrativa-CoAD- 2021 – 2024

Composição da Equipe

A Coordenação Administrativa é composta por 10 servidores, com o auxílio de dois estagiários. A composição de cargo é apresentado na tabela a seguir:

Cargo	Quantidade	Situação (2024)
Assistente em Administração	4	Ocupados
Auxiliar em Administração	1	Ocupado
Administrador	1	Ocupado
Secretário Executivo	2	Ocupado
Estatístico	1	Vago
Técnico em Assuntos Educacionais	1	Ocupado
Total	**10**	

A Coordenação Administrativa chegou a possuir um quadro de 11 servidores, porém foi remanejado para a Coordenação de Assistência Estudantil – COAE, dois assistentes em administração para auxiliar nas rotinas administrativa de gerenciamento de documentos e processos. No ano de 2023, a COAD recebeu um assistente em administração para recompor o seu quadro de servidores.

A servidora do cargo de estatístico solicitou vacância no primeiro semestre de 2024, desde então encontrasse vacância. Foi solicitado um novo servidor para ocupar o cargo.

Atribuições da Coordenação Administrativa

A Coordenação Administrativa da Diretoria de Desenvolvimento Social tem como atribuições gerir os recursos financeiros dos programas de assistência estudantil, com a produção de folhas de pagamentos e monitoramento do andamento destes e elaborar relatórios técnicos, manuais de normas, procedimentos, acompanhamentos e mapeamentos dos processos relacionados a condução dos programas de assistência vinculados a Diretoria de desenvolvimento Social.

No ano de 2020, foi atribuído a responsabilidade de cuidar da comunicação da Diretoria junto à comunidade acadêmica, considerando a situação de pandemia e a condução dos trabalhos de forma remota por toda a Universidade. Desta forma, a Coordenação Administrativa teve como objetivo estabelecido em 2020 três eixos de atuação:

- Melhora na Comunicação da Diretoria de Desenvolvimento Social;
- Continuação da implementação do sistema SIG para pagamentos;
- Criar dinâmica de monitoramento e avaliação dos programas de Assistência.

A partir da definição

1. Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes;

2.

Percebe-se a partir da análise do gráfico um aumento significativo de atendimento da comunidade discente pelos programas da Assistência Estudantil. O número de estudantes participantes dos programas de assistência estudantil no ano de 2020 teve uma queda em comparação ao ano de 2019, muito devido a pandemia, quando o Restaurante Universitário permaneceu fechado. No ano de 2020, não ocorreu editais de seleção para novos estudantes.

Se considerarmos o período entre os anos de 2021 a 2023, o percentual acima é bem significativo. Cabe salientar que o ano de 2024 não está presente, pois à época da extração dos dados, em virtude da greve dos servidores, os editais previstos ainda não haviam sido executados. Porém é importante salientar que a previsão é chegar a mais de 11 mil discentes atendidos com ao menos um programa da Assistência Estudantil.

Número de estudantes atendidos por programa, com exceção do programa alimentação, durante o período de 2021 a 2024.1.

Programas	Semestre letivo						
	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1
Auxílio Moradia	1182	798	796	764	853	906	751
Moradia na CEU	188	173	280	320	282	279	297
Auxílio Socioeconômico	2661	2620	2596	2824	2771	2603	2916
Vale Livro	6	14	24	9	11	23	
Auxílio Emergencial	43	38	28	40	10	19	33
Auxílio Creche	19	23	42	54	65	62	76
Transporte	0	28	91	136	128	136	117
Inclusão digital	1529	296	267	483	228	806	295
Bolsa Permanência	321	294	201	198	177	212	221
Saúde Mental	360	337	355	339	0	347	282
E-PASe	1576	1447	355	343	0	705	157
E-Creche	0	0	44	38	0	30	12

Apoio Indíg e quilomb	0	0	84	75	54	36	4
ID Pós	0	0	0	0	18	62	19
CEU-Pós	0	0	0	0	42	69	49
Transp Ledoc	0	0	0	0	34	7	34
T-Creche Pós	0	0	0	0	0	1	3
Saúde Mental Pós	0	0	0	0	0	15	15
T-ASE Pós	0	0	0	0	0	36	21
Transporte Retorno	0	0	153	0	0	0	0
Total de Beneficiários	5712	4821	3665	3959	3396	4115	3638

Programas Graduação	Semestre letivo						
	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1
Programas regulares	4773	3056	3093	3309	3211	3168	3385
Programas temporários	2447	1880	1096	1226	340	1365	633
Beneficiários	5712	4821	3665	3959	3359	3995	3638

Número de estudantes atendidos pelos programas da Assistência Estudantil em todos os Campi entre 2021 e 2024.

Ano Base	Planaltina	Ceilândia	Darcy Ribeiro	Gama
2021	**516**	**536**	**4760**	**282**
2022	**443**	**584**	**4370**	**259**
2023	**397**	**538**	**3780**	**196**
2024	**340**	**502**	**3715**	**210**

Os números referentes aos anos de 2021 e 2022 computam os estudantes que receberam o Programa Auxílio Alimentação Emergencial na modalidade Pecúnia em virtude do fechamento do Restaurante Universitário por consequência das restrições impostas pela pandemia de COVID 19. Nos anos de 2023 e 2024 não estão contabilizados os estudantes beneficiados com o programa alimentação- Refeições no RU.

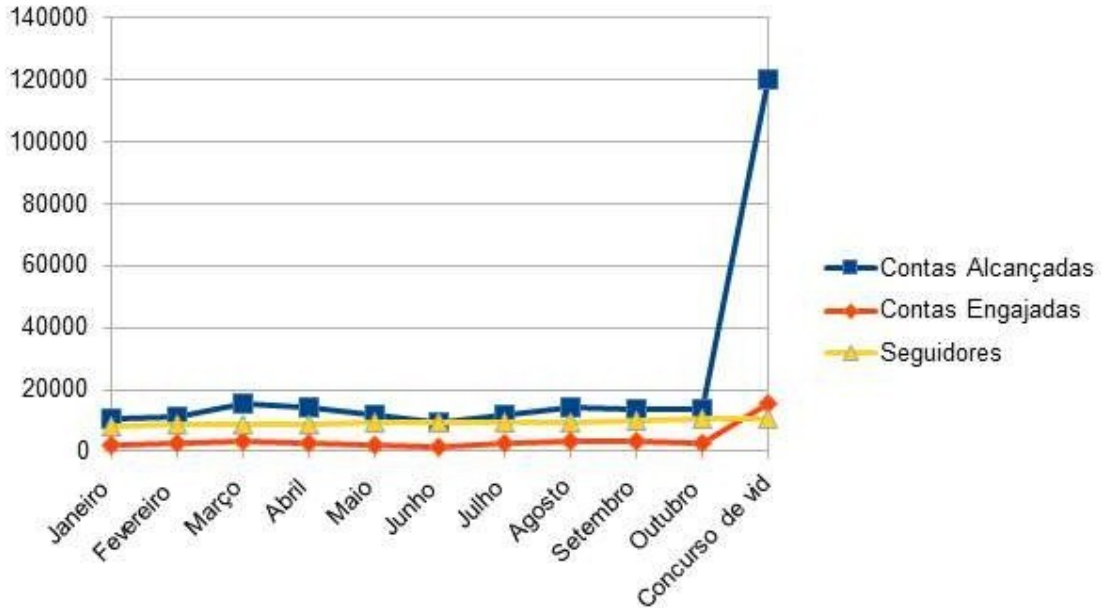
Comunicação

Entre os anos de 2020 a 2022.1, os semestres foram conduzidos s de forma remota, exigindo que a Diretoria de Desenvolvimento Social reformulasse sua forma de comunicar com os discentes e a comunidade acadêmica.

Desta forma, no ano de 2021, a partir de uma avaliação foi identificado que havia uma alta demora nas respostas dos e-mails e uma ausência de padronização da informação, gerada por uma falta de planejamento no que se refere a divulgação das ações da Diretoria. Assim foram feitas as seguintes ações:

- Criação de um núcleo de comunicação, composto inicialmente pelo Coordenador da CoAd e uma servidora, no qual ficou responsável de melhorar e criação de conteúdo para repasse das informações da Diretoria. Como ações executadas:

- Criação do Instagram da DDS: considerando o público alvo e sua faixa etária foi estabelecido que é uma ferramenta mais visual, e melhoraria a comunicação com estudantes.
    - Planejamento das postagens para que tivesse uma periodicidade de a cada dois dias uma publicação;
    - Criação de uma identidade visual para a DDS, padronizando as postagens e deixando mais organizado as publicações facilitando a compreensão do conteúdo.
- Reformulação do site da Diretoria: após anos com material desatualizado, foi reformulado o site com uma estratégia mais voltada ao visual, com o direcionamento das redes sociais para o site. Além de deixar mais fácil a identificação por parte do público da assistência a identificação dos editais e resoluções dos programas com identificação por cores e cabeçalhos sobre o status do edital. Foi elaborado textos mais simplificados para a comunicação com o público alvo. A padronização com o modelo da Universidade, permitiu uma identificação visual e uma transparência da informação para os usuários.
- Interação maior com os estudantes, sendo monitorado os acessos e principais tópicos de questionamento para a construção de material para o site e redes sociais. Foram feitas duas reuniões com representantes dos estudantes para aperfeiçoar a comunicação e apresentação dos programas para comunidade acadêmica.
- Concurso de Vídeo da assistência estudantil – Foi o projeto de concurso de vídeo da assistência estudantil para a conceção de prémios no ano de 2023.
    - O perfil oficial da Diretoria de Desenvolvimento Social, na plataforma Instagram, cresceu em mais de 3,9%, em relação aos seguidores, alcançou mais de 115 mil contas, somente no período da votação do público (13/11 a 20/11) e engajou em mais de 14 mil contas neste mesmo espaço de tempo.



- Durante o período que o edital esteve vigente, o painel profissional do perfil da DDS no Instagram mostrou uma crescente em todas as métricas. Nota-se que as contas alcançadas tiveram um aumento de mais de 798%, cerca de 120 mil, as contas com engajamento cresceram mais de 462%, com 15,5 mil e os seguidores aumentaram em mais 3,9%, totalizando 10,6 mil.
- Não somente o propósito de divulgar o perfil da DDS no Instagram foi exitoso, mas também a difusão da assistência estudantil. As produções finalistas continham informações acerca dos programas oferecidos, informações gerais, entre outros. Link da notícia: https://noticias.unb.br/112-extensao-e-comunidade/6989-concurso-de-videos-da-assistencia-estudantil-premia-discentes

➢ Considerando o tempo de resposta dos e-mails e as reclamações por parte da comunidade acadêmica, foi estabelecido um prazo máximo de reposta aos e-mails enviados para a dds@unb.br sendo de até 10 dias úteis. E prazo de resposta foi monitorado com relatórios semanais, divulgados no site como forma de transparência para comunidade.

- Considerando que a Diretoria possui três coordenações, no ano de 2021, foi criado e-mail para cada uma dessa coordenações e divulgado o que cada uma trata, para melhor fazer a triagem e dar celeridade nas respostas. O e-mail dds@unb.br passou a ser um meio de triagem para o público que procurava a DDS;
- Com o impacto do núcleo de comunicação e a melhor distribuição para as coordenações, o volume de e-mails caiu significativamente. Ficando concentrado nos períodos de pagamentos dos programas.

➢ No ano de 2022, foi efetuada a segunda pesquisa de conhecimento sobre a assistência estudantil, com o intuito de analisar o impacto das ações efetuadas pela Coordenação Administrativa – COAD por meio do seu grupo de comunicação;

- Como resultado da pesquisa, foi identificado uma melhora no conhecimento das ações da Diretoria, além de um retorno positivo da ação com o instagram que permitiu um acesso mais facilitado para as informações dos programas.

Implementação do sistema SIG de pagamento

a Coordenação Administrativa atuou ativamente para condução de todos os processos dentro do sistema SIG. Sendo feitas as seguintes ações relacionadas aos sistemas:

- Renovação dos programas com a troca de ano: O módulo da assistência estudantil foi implementado no em setembro de 2020, porém os pagamentos apenas começaram em novembro de 2020 para todos os estudantes. No início do ano de 2021, foi identificado que o sistema exigia que todos os estudantes participantes de programas pecuniários da assistência para a equipe que seria necessário que todos os estudantes participantes da assistência teriam que renovar sua solicitação de participante dos programas. Considerando o volume e o curto período de ação, as folhas foram fechadas via processos SEI para que houvesse tempo de elaboração de um edital de renovação e a divulgação junto aos estudantes. Em abril de 2021, foi divulgado o edital de renovação para todos os estudantes. Embora bastante divulgado, uma parcela de estudantes não participou do edital de renovação e foi desligado do programa de assistência estudantil.
    - Com a intenção de melhorar o processo de renovação com a troca do ano, a COAD conduziu em conjunto com a STI a implementação da renovação automática para todos os estudantes da Assistência estudantil nos programa pecuniários. Ocorrendo reuniões com UFRN, STI, DPO, DAC e DAF. As reuniões permitiram que na passagem de ano de 2021 para 2022, os programas pecuniários foram renovados, sem a necessidade da intervenção dos estudantes.
- Dados bancários: com a implementação do sistema SIG, a informação dos dados bancários ficou de responsabilidade dos estudantes participantes, ocorrendo um número expressivo de devoluções de pagamentos de estudantes da assistência estudantil. Com o intuito de resolver tal situação a COAD executou as seguintes ações:
    - Após Investigação da razão de tantos dados bancários estarem errados foi identificado um problema junto ao sistema que foi reportado a Secretaria de Tecnologia da informação para que fosse corrigido o erro e permitisse o preenchimento correto por parte dos estudantes.
    - Enquanto a STI efetuava as devidas correções no sistema SIG, a COAD efetuou uma força tarefa no momento dos fechamentos das folhas para a correção de dados bancários que já possuíamos em base de dados antigas, com o intuito de reduzir o volume de estudantes que não receberam. Essa ação conseguiu reduzir significativamente o quantitativo de estudantes que alegavam não ter recebido os benefícios.
- Regularização de pagamentos: Devido ao aumento expressivo de estudantes que não receberam os programas a DCF apresentou dificuldades para atender a todos em um prazo rápido, ficando muitos estudantes três meses sem conseguir os benefícios.

- Ficou estabelecido que a COAD/DDS faria a ponte entre os estudantes e a DCF nos processos de regularização e orientação aos estudantes. A DCF ficou com a responsabilidade de encaminhar a relação dos estudantes com pagamentos devolvidos para a COAD/DDS que faria o contato com os estudantes e prepararia uma relação com os dados corrigidos para uma regularização em lote. Permitindo assim um maior controle e celeridade.

- Folha de pagamentos: Com a criação de novos programas houve um aumento no volume de folhas de pagamentos para serem acompanhados e monitorados, com valores e descrições diferentes. Sendo necessário uma maior atenção nas datas de encerramento de folhas, cadastramento de novos estudantes no SIAFI. Para além disso a criação de relatório para esse acompanhamento e criação de LC.

    - Com a criação de programas com recurso de emenda foi necessárias modificações no fluxo de pagamento e aprendizagem de condução relacionados a essa nova fonte orçamentária.

Ano	Quantidade de Editais
2024*	27
2023	32
2022	27
2021	17

Em 2024, o ano ainda não terminou e o calendário foi prejudicado em virtude da greve dos técnicos no início do primeiro semestre letivo. Cabe salientar que o quantitativo de editais refere-se tão somente ao semestre 2024.1.

Identificação de erros no sistema e condução junto à equipe da STI para a correção e aperfeiçoamento do sistema SIG, com diálogo direto com a UFRN.

- Com o aumento do volume de editais de seleção dos programas de assistência estudantil, foi modificado o fluxo de cadastramento dos dados bancários de novos estudantes no sistema SIAFI, em conjunto com o gabinete do DAC, permitindo maior celeridade no fechamento das folhas de pagamentos e sem uma sobrecarga de trabalho da equipe da COAD, o que possibilitou um retorno positivo para os estudantes e servidores, pois permite que a Diretoria consiga divulgar mais editais no mesmo período.

    - Com o aumento dos tipos de programas e dos estudantes participantes da assistência, foi demandada a criação de uma Resolução e de um fluxo de restituição ao erário de benefícios recebidos indevidamente, com o intuito de regulamentar o procedimento de cobrança da devolução dos valores, com orientações da Procuradoria Jurídica para que os procedimentos estejam de acordo com a lei.

- Definição do fluxo de troca de modalidade do programa moradia estudantil, para que o processo seja mais transparente e padronizado para os estudantes demandantes;
- Inserção do auxílio emergencial no sistema SIG, que permitiu maior transparência e acesso aos estudantes da Universidade ao benefício. Além disso, com a inclusão é possível melhor acompanhar o programa para a prestação de contas da utilização do recurso e aperfeiçoamento do mesmo.

- Edital de seleção para o programa Bolsa Permanência MEC que atendeu a toda a demanda dos estudantes aptos a participarem. Foi aberto três períodos de inscrição para que pudesse atender a todos os estudantes quilombolas e indígenas que procurasse o programa.

Avaliação

- Rediscussão dos indicadores de avaliação dos programas de assistência estudantil, sendo feita a coleta de dados dos programas para o primeiro semestre de 2022. Isso permitiu uma melhor descrição de como os programas da DDS estão em relação aos objetivos do PNAES. A participação da equipe da COAD no núcleo de estatística do Decanato de Assuntos Comunitários – DAC fortaleceu e padronizou os indicadores definidos com as demais Diretorias, tendo sido validado junto a Câmara de Assuntos Comunitários – CAC;
    - Padronização no formato de relatório e avaliação dos indicadores da assistência estudantil. Relatórios disponíveis no site: https://www.dac.unb.br/destaques/292-relatorios-e-dados.

- Um dos projetos iniciados no ano de 2022 foi o tratamento do arquivo físico da DDS para a desocupação do espaço da Diretoria. Para esse tratamento do arquivo da Diretoria de Desenvolvimento Social – DDS, foram contratados bolsistas para auxiliarem no processamento sob orientação da equipe do Arquivo Central e da coordenação da COAD. O tratamento permite melhorar a organização dos documentos da Diretoria e envio para o arquivo Central, conseguindo mais espaço;

2. Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar);

- Melhor alcance das informações sobre a assistência estudantil, com acessibilidade e melhoria do site da Diretoria. Por meio da pesquisa de conhecimento foi identificado que o percentual de estudantes que não conhecem os programas da assistência estudantil diminuiu de 21,4% (2017) para 7,9% (2022).

- Maior transparência para os estudantes atendidos, podendo acompanhar suas demandas a partir do fluxo de processos, com estimativa de tempo de execução.

- Relatórios mais detalhados sobre os programas de assistência estudantil;

- levantar o perfil dos estudantes atendidos pelos programas da assistência estudantil. O quê possibilita acompanhamento e avaliação desses programas diante do público alvo atendido.

3. Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade;

- A prioridade foi a construção de indicadores para avaliar os programas conforme o relatório da Auditoria Interna para melhor aperfeiçoar os programas da assistência estudantil;

- Acompanhar a comunicação da Diretoria, permitindo novas formas de interação com a comunidade acadêmica, por meio das plataformas oficiais e não oficiais, com constância e melhorias;
- Melhoria nos fluxos de processos, padronizando-os e formalizando para toda equipe executar;

4. Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados;

- Recursos tecnológicos insuficientes para o melhor desempenho da equipe, com o sistema da Universidade apresentando muitos erros no desempenhar de rotinas básicas;
- Incertezas relacionadas a liberação de recursos de fontes de emenda parlamentar, impede um planejamento mais adequado e divulgação de informação mais precisa para o público atendido, criando um ambiente de insegurança se o benefício seria pago;
- Ausência de servidores para dar andamento em diferentes projetos ao mesmo tempo;

5. Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício;

- Melhoria no site com a ferramenta de acessibilidade permitindo uma maior inclusão para todos os estudantes atendidos;
- Construção de um mecanismo de avaliação dos programas de assistência estudantil por meio de indicadores validados na CAC, elaborando um registro histórico, que permitirá analisar o impacto de acordo com os objetivos nacionais;
- Definição formal de fluxos de processos, que permite maior transparência para o público atendido;
- Celeridade no fechamento das folhas de pagamento, permitindo o aumento da quantidade dos programas;

6. Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade;

- Ausência de servidores para andamento em diferentes projetos ao mesmo tempo;
- Cortes no orçamento das Universidades Federais e não envio de recursos, o que gera atrasos nos pagamentos dos Programas existentes e impossibilita a continuidade de programas emergenciais e a criação de novos programas;
- Dificuldades institucionais para aperfeiçoar o sistema SIG, para fechamento de folhas de pagamento;

7. Perspectivas futuras para a atuação da unidade.

- Aperfeiçoamento do sistema SIG no módulo da assistência estudantil;
- Aprovação das resoluções dos programas e fluxos relacionados aos programas da Assistência Estudantil

Relatório de Gestão Coordenação De Assistência Estudantil- CoAE- 2021 – 2024

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Introdução

Entre os anos de 2021 e 2024 foram ofertados diferentes programas com os recursos do PNAES. A seguir apresentamos o quantitativo de avaliações socioeconômicas solicitadas e, logo em seguida, o quantitativo dos estudantes atendidos por cada programa regular. Além desses, temos os programas ofertados com os recursos de emenda parlamentar que foram realizados nos anos de 2023 e 2024. Os dados foram extraídos do sistema SIGAA da Universidade de Brasília-UnB, e por meio do SIGER que é o sistema de relatórios.

EDITAIS DE AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA E DOS PROGRAMAS

Cabe salientar que o ano de 2021 foi um período em que tivemos o retorno da pandemia/teletrabalho ao presencial, além da transição do sistema SAEWEB para o sistema SIGAA. Com isso, algumas estratégias foram adotadas, como por exemplo, a inclusão de todos os estudantes que já acessavam algum dos programas, no sistema. Por isso, é possível verificar que no ano de 2021 o quantitativo de bolsas deferidas para os programas é bem maior que os demais anos. O que não significa que foram novos ingressos naquele ano. Somente a partir de 2021.2 os programas e avaliações socioeconômicas começam a ser realizados por meio de seleção no SIGAA. Além disso, a partir de 2023 foi implantatada a renovação anual dos programas no sistema, o que também gerou um número de status “deferido e contemplado” nos programas, maior que o habitual.

Avaliações Socioeconômicas

Todos os programas executados pela DDS, com exceção do Auxílio Emergencial, só podem contemplar discentes por meio de processo normatizado por edital público de ampla concorrência. Para participarem dos programas da Assistência Estudantil executados pela DDS, o estudante necessita possuir avaliação socioeconômica validada por um profissional da Assistência Social. A cada semestre letivo, a DDS lança editais para que os estudantes solicitem avaliações socioeconômicas.

Os significados dos *status* atribuídos no SIGAA durante o processo de avaliação socioeconômica:

- **Em análise:** a avaliação está na fila para ser avaliada.
- **Atribuído**: há uma assistente social avaliando.
- **Documentação Pendente:** a assistente social verificou pendências e o estudante deve anexar a documentação necessária, no SIGAA, para que a avaliação possa prosseguir.

- **Indeferida:** avaliação em que o estudante enviou toda a documentação solicitada, mas que há inconsistência de informações, e não é possível finalizar a avaliação.
- **Deferida e contemplada/perfil para assistência:** a avaliação está completa e o estudante possui perfil para acesso aos Programas de Assistência Estudantil, e pode concorrer nos próximos editais.
- **Desistência:** o estudante perdeu o prazo de correção da documentação e deve solicitar nova avaliação socioeconômica no semestre seguinte.
- **Cancelada:** o estudante apresentava avaliação socioeconômica com perfil para acessar aos programas em semestres anteriores que estavam válidos, mas teve esta nova solicitação automaticamente cancelada. A exceção seria no caso de ter ocorrido mudança na configuração familiar, de renda, moradia ou saúde, e o estudante solicitasse que sua nova solicitação seja alterada do *status* "Cancelado" para "Em análise".
- **Bolsa solicitada renovação:** estudante que solicitou para reabrir o estudo passará então do *status* "cancelada" para o *status* "bolsa solicitada renovação", o que significa que voltou para nossa lista de atribuição e quando chegar na data da solicitação, será analisado por uma assistente social.
- **Perfil para assistência:** estudante enviou toda a documentação, teve a avaliação concluída e é considerado perfil para os Programas de Assistência estudantil.
- **Não perfil para assistência:** a avaliação está completa e o estudante não possui perfil para acesso aos Programas de Assistência estudantil por ter ultrapassado a renda per capita.

Quadro Geral das Solicitações de Avaliações Socioeconômicas

A tabela abaixo apresenta o número de avaliações socioeconômicas realizadas pela DDS nos anos entre 2021 e 2024.1, bem como o STATUS a elas atribuídos após a finalização das mesmas.

Ano Base	Total de Solicitações de Avaliações Socioeconômicas	Avaliações Deferidas e Contemplada	Desistências	Bolsa Cancelada	Documentação Pendente	Não Perfil para Assistência
2021	1035	708	61	47	118	00
2022	3631	1972	1076	232	126	02
2023	3143	1202	1295	303	60	86
2024.1	1477	908	78	26	638	19

Breve Descrição dos Programas da Assistência Estudantil Financiados com Recursos PNAES

Neste item serão apresentados os números de estudantes atendidos e selecionados em cada Programa de Assistência Estudantil conforme os anos de 2021 a 2024. Apresentam-se aqui os Programas Regulares, que são financiados com recursos PNAES: Auxílio Socioeconômico, Auxílio Moradia, Auxílio Creche e Auxílio Transporte. Não foram apresentados os dados do Auxílio Alimentação, visto que todos os estudantes que possuem avaliação deferida e contemplada/perfil para assistência acessam esse Programa. A fonte para a coleta dos dados foi o Sistema SIG, em específico, o módulo da Assistência Estudantil (SIGAA), extraídos no dia 16 de outubro de 2024.

I. Programa Auxílio Socioeconômico - PASe: O Auxílio Socioeconômico visa minimizar as desigualdades entre os estudantes propiciando condições de permanência na universidade aos alunos de baixa renda. Oauixílio pode ser utilizado pelos discentes para as mais diversas finalidades, não havendo necessidade de prestação de contas, ao contrário dos auxílios com destinação específica como o auxílio moradia. O valor desse auxílio foi reajustado por duas vezes, em 2023, pois até então era de R$ 465,00 e em setembro no ano de 2024 que passou para o valor de R$700,00.

II. Programa Auxílio Moradia - Modalidade Pecúnia: O Programa Moradia Estudantil – Graduação tem por finalidade facilitar o acesso e a frequência do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica ao *campus* universitário promovendo essa aproximação com moradia ou transporte. O Programa é voltado aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação dos *campi* da UnB, na modalidade pecúnia o estudante recebe auxílio financeiro mensal para custear a moradia estudantil no DF, no valor de R$ 530,00 (quinhentos e trinta reais). O auxílio é voltado para: estudantes cujas famílias residam fora do DF e não possuam imóveis no DF e para estudantes residentes no DF, provenientes de regiões com acesso comprovadamente difícil ao seu campus de origem. O valor desse auxílio foi reajustado em setembro de 2024 para R$700,00.

III. Programa Auxílio Creche: O Programa consiste em conceder auxílio financeiro a estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UnB, caracterizados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que sejam responsáveis legais e residam com crianças em idade entre zero e cinco anos incompletos. O auxílio será disponibilizado somente a estudante cuja criança ainda não tenha sido contemplada com vaga na rede pública de ensino (creche e pré-escola). O valor desse auxílio foi reajustado em setembro 2024, pois até então era de R$ 485,00 e no ano de 2024 passou para o valor de R$700,00.

IV. Programa Auxílio Transporte: O Programa Auxílio Transporte consiste na concessão mensal de auxílio financeiro para custear parcialmente as despesas do estudante com o transporte interestadual entre sua residência e o campus universitário. A modalidade de Auxílio Transporte é exclusiva para estudantes residentes nas cidades que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) oriundo das cidades pertencentes aos municípios de: Abadiânia/GO, Água Fria de Goiás/GO, Águas Lindas de Goiás/GO, Alexânia/GO, Cabeceiras/GO, Cidade Ocidental/GO, Cocalzinho de Goiás/GO, Corumbá de Goiás/GO, Cristalina/GO, Formosa/GO, Luziânia/GO, Mimoso de Goiás/GO, Novo Gama/GO, Padre Bernardo/GO, Pirenópolis/GO, Planaltina/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO, Valparaíso de Goiás/GO, Vila Boa/GO, Buritis/MG, Cabeceira Grande/MG e Unaí/MG. A destinação das vagas para essa modalidade se deve à impossibilidade de acesso integral ao passe livre estudantil do BRB

mobilidade. O valor desse auxílio foi reajustado em setembro 2024, pois até então era de R$ 300,00 e no ano de 2024 passou para o valor de R$400,00.

V. Programa Auxílio Transporte LEDOC: O Programa Auxílio Transporte LEDOC foi criado no ano de 2023 após estudos nos quais se verificou a necessidade de custear o transporte dos estudantes em cursos de alternância para se deslocarem das suas residências até o campus para cursarem as atividades presenciais conforme previsão do Projeto Político Pedagógico. O programa consiste na concessão 04 parcelas anuais de auxílio financeiro para custear parcialmente as despesas do estudante com o transporte interestadual entre sua residência e o campus universitário quando estes precisam estar na Unidade Acadêmica para as atividades presenciais. A modalidade de Auxílio Transporte LEDOC é exclusiva para estudantes do campus de Planaltina que cursam a Licenciatura em Educação do Campo. O valor desse auxílio foi reajustado em setembro 2024, pois até então era de R$ 300,00 e no ano de 2024 passou para o valor de R$400,00.

VI. Programa auxílio emergencial: Este programa consiste em um auxílio emergencial no valor de R$465,00 em até três parcelas, que serão concedidos a partir de uma reavaliação da situação do/a estudante. Ele é destinado aos/às discentes regularmente matriculados/as, que apresentam dificuldades socioeconômicas emergenciais, inesperadas e momentâneas que colocam a permanência do estudante na Universidade em risco. No primeiro semestre de 2023, foram no total 55 pedidos de auxílio emergencial. Destes, 40 pedidos foram deferidos, sendo que apenas 01 estudante recebeu mais de uma parcela, e 15 foram indeferidos. O valor desse auxílio foi reajustado em setembro 2024, pois até então era de R$ 465,00 e em setembro passou para o valor de R$700,00.

O principal motivo de deferimento foi para sanar a insegurança alimentar de estudantes calouros indígenas e ajudá-los na adaptação à universidade, uma vez que a maioria dos pedidos foi deste grupo. Com relação aos indeferimentos, o principal motivo foi já serem participantes de alguns dos Programas da Assistência Estudantil.

Breve Descrição dos Programas da Assistência Estudantil Financiados com Recursos de Emenda Parlamentar entre os anos de 2021 e 2024.

I. Programa Auxílio Temporário LEDOC (T-LEDOC): tem caráter temporário e visa atender estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília (UnB). Pago em parcela.

II. Programa Auxílio Temporário para Estudantes Indígenas e Quilombola: tem caráter temporário e visa promover a permanência de estudantes de graduação, indígenas e quilombolas. Pago em parcela única.

III. Programa Auxílio Temporário de Apoio Socioeconômico Graduação e Pós-Graduação: tem caráter temporário e visa promover a permanência de estudantes de graduação e pós-graduação presenciais stricto sensu em situação de vulnerabilidade socioeconômica que não possuem auxílio com a mesma finalidade ou bolsa CAPES/CNPQ. Pago em parcela única.

IV. Programa Auxílio Creche Temporário – Graduação e Pós-Graduação (T-CRECHE): tem caráter temporário e visa promover a permanência de estudantes de cursos de graduação presenciais em

situação de vulnerabilidade socioeconômica que coabitem com filhos de 0 a 5 anos incompletos. Pago em parcela única.

V. Programa Auxílio Inclusão Digital: tem por finalidade custear através de auxílio financeiro a aquisição de equipamento eletrônico com funcionalidades de computador para alunos regulares de Graduação e Pós-Graduação. Este programa atendeu a todos os inscritos que eram perfil para acessá-lo desde o ano de 2021

VI. Programa Auxílio Saúde Mental Graduação e Pós-Graduação: tem caráter temporário e visa suprir a necessidade de auxiliar estudantes de cursos presenciais em situação de vulnerabilidade socioeconômica acessarem serviços de acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico, não podendo ser utilizado para qualquer outra finalidade. Pago em parcela única.

VII- Programa auxílio Máscara- Após o retorno às atividades presenciais em 2022 foi disponibilizado edital destinando recursos para compra de máscaras com a finalidade de atender aos alunos vinculados à Assistência Estudantil.

VIII- Programa Auxílio Transporte Retorno- Após o retorno às atividades presenciais em 2022, depois do período de isolamento decorrente da pandemia da Covid19, foi realizado edital para disponibilizar auxílio financeiro para os estudantes da Assistência Estudantil que não moram em Brasília, retornarem à cidade para que pudessem frequentar as aulas de modo presencial.

IX- Programa Auxílio para Estudantes desligados do Programa Bolsa Permanência MEC: Em 2022 diversos estudantes foram desligados do Programa Bolsa Permanência MEC, isso porque o MEC não fez o desconto dos semestres vigentes durante a pandemia, como a UnB. Assim sendo os alunos desligados foram atendidos com 12 auxílios no valor de R$ 465,00 valor pago pelo PASE à época para que não ficassem desamparados no processo de retorno às atividades presenciais.

NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

1. Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes;

Para além das ações de ingresso nos programas da assistência estudantil, a COAE desenvolve, por meio do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico - NAP, ações vinculadas ao processo de permanência, com vistas a diplomação, dos estudantes já participantes dos programas.

O NAP é o responsável pelo planejamento e execução das ações de monitoramento acadêmico com vistas a garantia da permanência e êxito no ensino superior. Este inicia suas atividades, como núcleo estruturado, em 2021, por meio do ato da DDS n°6/2021. Contudo, desde 2020 já atuava realizando o monitoramento acadêmico dos estudantes participantes dos programas da assistência estudantil por meio da avaliação do tempo de permanência (TP) nos programas, que se fazia mediante demanda dos estudantes que estavam extrapolando, ou prestes a extrapolar, o tempo estabelecido nos normativos vigentes, para manter-se acessando os programas da assistência estudantil.

Cabe destacar que, no que se refere a produção acadêmica da DDS sobre o tema, duas dissertações, elaboradas por pedagogas da DDS, inauguram o debate sobre permanência e assistência estudantil na diretoria. A primeira, elaborada em 2015, avalia a importância do programa auxílio socioeconômico para permanência com qualidade no ensino superior dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, e a segunda, defendida em 2020, problematiza permanência no ensino superior, reiterando a necessidade de um debate para além do acesso e da inserção nos programas e discutindo os fatores que interferem na permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Universidade. Trazer à tona a relevância de tais produções nos permite compreender de onde partimos para chegarmos no atual estágio do NAP.

Ações do NAP: definidas tendo em vista as diretrizes do PDI da DDS

1 . Acesso aos programas da AE - análise do TP na avaliação socioeconômica (ingresso e permanência) e nos editais de acesso (checagem antes de iniciar a avaliação).

PERÍODO	N° DE ESTUDANTES ANALISADOS
2021	26
2022	52
2023	55 (só primeiro semestre) *

*No 2023/2 a estratégia de análise de TP para ingresso nos programas foi repensada, tendo em vista o papel do NAP e a demanda dos processos de trabalho. Uma vez que o NAP passa a se antecipar nas análises da situação acadêmica de todos os estudantes vinculados aos programas pecuniários e a atuar de forma mais preventiva, as análises de permanência vão ganhando novos contornos, sendo aprimoradas cada vez mais por dentro do sistema, permitindo agilidade, diminuição dos erros e análise antecipada do cenário.

2 **Permanência nos programas (graduação)**- Análise das situações por meio de levantamento no SIGER e no SIGAA; atendimento aos estudantes em risco de desligamento dos programas antes da conclusão do curso, por meio de demanda espontânea e busca ativa.

PERÍODO	**Nº DE HISTÓRICOS ANALISADOS**
2021	27
2022	28
2023	787
2024	2685

Observa-se que, ao longo do período em foco, os processos de trabalho que envolvem a análise de TP foram se redimensionando quali e quantitativamente. Os semestres ocorridos entre 2021/1 e 2 e 2022/1 foram atípicos por conta da pandemia de covid 19, as ações foram realizadas de forma remota e centradas nas análises mediante solicitações. A partir do ano de 2023 as análises passam a ter dimensão também preventiva, o que consiste em levantar informações para identificar, com

antecedência, os riscos de desligamento por TP e com isso atuar de forma a garantir a conclusão do curso antes do desligamento dos programas.

1.1 **<u>Desligamento por TP (graduação)</u>** - só houve desligamentos a partir de 2023/1, tendo em vista o previsto na resolução 0010/2023 (desconsidera o ano letivo de 2022 para efeito de desligamento de estudantes de graduação por rendimento acadêmico).

Em 2022*, 54 estudantes ultrapassaram o TP nos programas, destes:

*Os processos só foram gerados em 2023.

Em 2023, 78 ultrapassaram o tempo de permanência, destes:

35 estudantes ultrapassaram o TP em 1/23	25 foram desligados
	9 tiveram extensão de prazo
	1 foi desligado do auxílio creche - criança completou cinco anos
43 estudantes ultrapassaram o TP em 2/23	21 foram desligados (destes, 6 já tinham prorrogação que finalizavam em 2/23)
	6 foram desligados por falta de rendimento: RPF ou em 50% das disciplinas
	4 não renovaram
	5 estavam com status cancelado no sistema
	7 tiveram extensão de prazo

Em 2024 (até outubro), foram abertos 133 processos de estudantes que já ultrapassaram ou irão ultrapassar até 2024.2 o TP nos programas. 40 foram concluídos, destes 28 entraram com recurso, cerca de 84% das solicitações foram deferidas:

PRORROGAÇÕES DEFERIDAS	**INDEFERIDAS**	**NAO ENTRARAM COM RECURSO**
22	18	12

Dos 133 processos, 93 ainda estão em andamento:

Quantitativo	**Situação**
29 estudantes	Ultrapassaram o TP em semestres anteriores a 2024.1
19 estudantes	Ultrapassaram o TP em 2024.1
45 estudantes	Finalizarão em 2024.2

Neste levantamento foram identificados ainda 33 estudantes com status formando no SIGAA, confirmando-se, após envio de e-mail parabenizando pelo final do percurso, que apenas uma estudante não conseguiria formar-se como previsto. Esta foi orientada a entrar com solicitação de prorrogação junto ao NAP. Os demais estudantes estavam concluindo dentro do tempo regular + 2 ou haviam obtido prorrogação em semestres anteriores.

2.3 Permanência nos programas (pós-graduação) - numa ação conjunta com a COGEM, em 2023 realizamos o monitoramento acadêmico dos estudantes residentes na CEU-PÓS. Como resultado elaboramos o primeiro censo dos estudantes da pós-graduação residentes na Colina. Neste evidenciam informações acerca da identidade de gênero, orientação sexual, identificação racial, nacionalidade, PCD, faixa etária, diferenças em nível de Mestrado e Doutorado e situação acadêmica.

QUADRO SÍNTESE DO MONITORAMENTO CÉU-PÓS

Estudantes residentes da CEU/Colina	61 estudantes ativos
Mestrado	39,30%
Doutorado	60,70%
Tempo de Permanência	4,9% haviam ultrapassado o TP.
	37,7% iriam ultrapassar (em 2023/1).
	52,5% estavam em situação regular.

Efetivação de matrícula (2023/1)	68,9% não realizou matrícula.
	31,1% realizaram matrícula.
Componentes curriculares pendentes	37,7% defesa de trabalho final.
	16,4% Qualificação e defesa de trabalho final.
Desligamentos	03 estudantes

Os estudantes desligados da Céu-Pós já haviam ultrapassado o tempo regular de duração do programa de pós-graduação ao qual encontravam-se vinculados, acrescido de prorrogações administrativas.

O monitoramento acadêmico da Pós-Graduação foi enviado para a COGEM para acompanhamento e devidos encaminhamentos.

2.4. Programa Bolsa Permanência MEC – em 2024 Foram realizadas 295 análises de tempo de permanência dos estudantes indígenas e quilombolas participantes do PBPMEC. A partir disso, foram gerados 74 processos.

Número de estudantes	Situação
16	já haviam ultrapassado o tempo de permanência
	01 Apresentava possibilidade de prorrogação
47	Finalizavam o TP em 2024.1
	Destes, 25 apresentavam possibilidade de prorrogação

2.5. Busca Ativa - estratégia: entrevista com escuta qualificada e sensível (produção de dados e atendimentos) – A partir de 2023 o NAP intensifica suas ações no intuito de compreender os fatores determinantes do processo de permanência dos estudantes participantes dos programas da assistência estudantil, bem como desenvolver estratégias de prevenção para que estes consigam graduar-se contando com o apoio dos programas até a integralização do curso.

Neste sentido, a entrevista, com suporte de um questionário, que elenca 05 fatores determinantes da permanência no ensino superior, foi a estratégia definida para o alcance do referido proposito. Além disso, realizamos atendimento por demanda espontânea. O NAP convocou, inicialmente, via e-mail, as/os estudantes que extrapolam o TP máximo no 2023.

D) Em 2023.1 foram acolhidos 14 estudantes. Observou-se, dentre outros fatores, a necessidade de contato com coordenações de cursos, tendo em vista demandas relacionadas a dificuldades com as estratégias pedagógicas utilizadas por alguns docentes, bem como necessidade de acompanhamento psicológico diante das demandas de natureza subjetiva apresentadas por alguns discentes.

D) Em 2023.2 foram 16 estudantes acolhidos: destes 4 eram indígenas, vinculados ao ICS, que foram identificados após o Monitoramento Acadêmico no referido Instituto. O NAP observou que 8 estudantes indígenas estavam com desempenho acadêmico comprometido. No intuito de entender os motivos do baixo rendimento, convidou, esses estudantes para uma escuta a fim de compreender melhor a situação acadêmica e pensar ações junto ao instituto, em articulação com a COQUEI. O Núcleo encaminhou, via e-mail, a lista desses para

conhecimento e parceria da COQUEI, e iniciamos diálogo sobre necessidade de apoio mais de perto de tais estudantes.

D) Em 2024.1 foram acolhidos 18 estudantes pelo NAP e 01 via Casa do Estudante, com a qual passamos a articular para que os estudantes residentes na CEU-Graduação, com tempo de permanência a extrapolar, pudessem ser acolhidos pela equipe técnica de lá, como forma de evitar com que os estudantes tivessem que reviver situações que tem implicado em sua permanência na universidade, uma vez que muitos já são atendidos pela equipe da Casa, a mesma estratégia foi usada com a Coquei para as entrevistas com os estudantes indígenas.

D) No que se refere aos atendimentos espontâneos o NAP atendeu, com registro no SGA (de julho a setembro de 2024), 53 estudantes para responder questões relacionadas a tempo de

permanência, rendimento acadêmico, orientações sobre trancamento de matrícula e estrutura curricular. Até então não fazíamos registro de atendimento via SGA

3. **<u>Monitoramento acadêmico</u> (graduação)** - consiste na Análise da situação acadêmica acerca do tempo de permanência dos estudantes participantes dos programas da Assistência Estudantil, que culmina em reuniões com os colegiados e coordenações de cursos. De 2021 a 2023 temos o seguinte panorama no que tange as ações de monitoramento junto as unidades acadêmicas:

Nº DE REUNIÕES COM COLEGIADOS DOS CURSOS E UNIDADES ADMINISTRATIVAS	15	Além das coordenações de cursos, dialogamos com as coordenações da Casa do Estudante e da Questão Indígena
RELATÓRIOS ACADÊMICOS PRODUZIDOS	22	Análise técnica da situação acadêmica dos estudantes vinculados às unidades acadêmicas e adm. com IRA abaixo de 3.
Nº DE HISTÓRICOS ANALISADOS	664	Estudantes com IRA abaixo de 3
Nº DE ESTUDANTES ATENDIDOS	4.528	Estudantes vinculados às unidades acadêmicas e ou administrativas, participantes dos programas
RETORNO AS UNIDADES	3	Retomamos diálogo com o IQ, Casa do Estudante e ICS.
RECURSO ORÇAMENTÁRIO ARRECADADO	R$ 15.000	Recurso oriundo do PDI dos colegiados que foram investidos em pagamento de estagiários para apoio as ações administrativas.

A ação junto às coordenações de curso tem sido uma frente com respostas positivas dos colegiados, que se surpreendem com os dados apresentados e abrem espaço para diálogos sobre acompanhamento acadêmico e maior envolvimento dos estudantes da assistência em projetos de pesquisas e extensão

4. **<u>Gestão do estágio curricular e produção acadêmica</u>** - o NAP assumiu, em 2022, a gestão dos processos de ingresso, acompanhamento e avaliação das/os estagiárias/os na COAE, para tanto articulou com as coordenações de estágio dos cursos de serviço social e pedagogia. Para além disso, passou a priorizar a realização de estudos sobre temas afins as questões de permanência e diplomação. Por meio da extração e organização de dados passou a produzir conhecimento para subsidiar as ações da DDS.

Quadro demonstrativo gestão do estágio curricular – 2022/2023

SERVIÇO SOCIAL	**PEDAGOGIA**
Supervisão de 05 estagiárias/os	Supervisão de 02 estagiárias
Reuniões com supervisoras acadêmicas e de campo	Reuniões com coordenação de estágio
Organização de material teórico e apoio às supervisoras de campo e estagiárias.	Elaboração de projeto de estágio em pedagogia na assistência estudantil
Participação nos colóquios e fóruns de estágio curricular	Participação na semana acadêmica
Orientação dos relatórios finais e projetos de intervenção	

Em 2024 não recebemos estagiárias/os em função do longo período de greve na universidade. Pretende-se retomar essa ação em 2025.1.

No que tange a produção acadêmica, temos:

Coletânea da Assistência Estudantil	16 artigos, resultados de pesquisas em nível de mestrado e doutorado das/os servidoras/res da DDS, vão compor a primeira coletânea de Assistência Estudantil da UnB. O material foi entregue a direção da DDS que está articulando a publicação junto ao ICH/UNB - selo Caliandra

Produção de Artigos e projetos	1. Saúde mental: a universidade desafiada a agir para garantir a permanência estudantil num contexto de adoecimento (em análise revista A2) 2. A política de assistência estudantil da UNB - construção e desafios na garantia do direito à educação superior pública e gratuita (aprovado em revista A3) 3. Projeto de pesquisa: Retenção no ensino superior: os desafios da política de assistência estudantil (enviado ao CNPq) 4. Projeto de pesquisa: A política de assistência estudantil e o mundo do trabalho (enviado ao CNPq) 5. Participação nos Editais: DPI/DPG Nº 02/2023 e N°04/2024 - incentivo à produção de artigos. Duas Assistente social e uma Pedagoga do NAP foram aprovadas nos dois editais.

Articulação Regional e Nacional	1. Participação em reuniões do FONAPRACE REGIONAL e Nacional - Goiânia, Jataí, Dourados, Bonito e Brasília - apresentação do trabalho de monitoramento acadêmico e da construção de indicadores.

1. Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar);

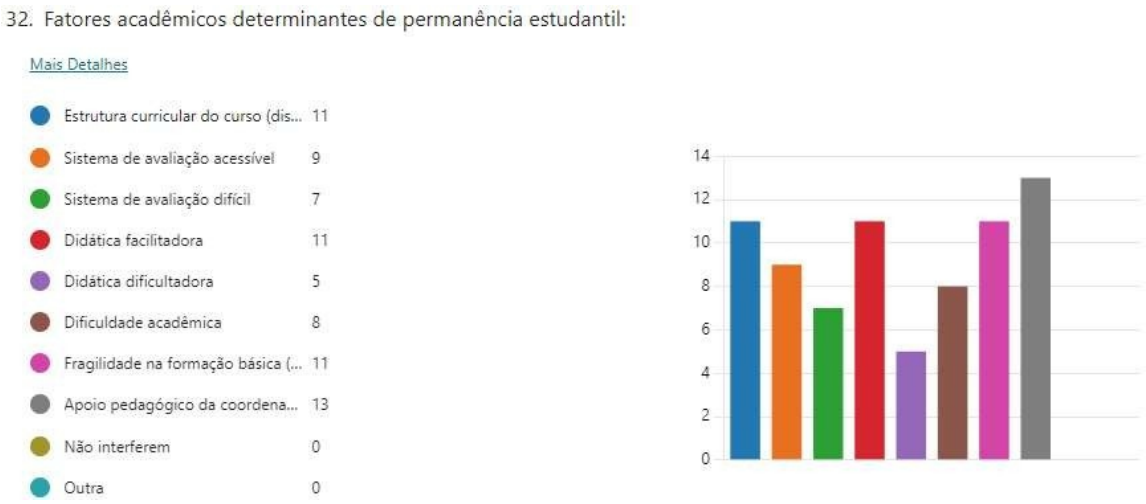
No que diz respeito ao processo de monitoramentos dos estudantes vinculados ao Programa Bolsa Permanência MEC, cabe destacar que tal ação gerou uma articulação importante junto as coordenações que tratam das questões dos povos tradicionais na universidade. A apresentação dos dados e das possibilidades de intervenção durante as reuniões e os contatos via e-mail e telefone com estas coordenações, favorecem um atendimento mais qualificado às demandas desses grupos, que vivem, em sua grande maioria, situações de extrema vulnerabilidade socioeconômica que repercutem, diretamente, na dimensão acadêmica destes.

A estratégia de acolhimento via escuta qualificada e sensível, por meio das entrevistas junto aos estudantes com risco de desligamento dos programas, voltaram-se a identificação dos fatores

determinantes de permanência e demostram que, dentre os fatores de natureza acadêmica, a fragilidade na formação básica, as dificuldades acadêmicas (traduzidas como ter que lhe dar com demandas distantes do até então vivenciado), sistema de avaliação difícil, além de pouca compreensão da estrutura curricular do curso, são elementos que podem contribuir para que decisões no âmbito das unidades sejam tomadas.

Ainda nesse aspecto de fatores determinantes da permanência, chama atenção também os dados referentes aos fatores individuais, nestes os agravos a saúde física e mental ganham destaque, muitos estudantes declaram viver muitos momentos de ansiedade que se agravam ao ter que responder ao novo papel assumido e as responsabilidades que dele emergem. Com isso relatam as dificuldades de adaptação no ambiente universitário e, volta à tona, o ensino médio público e suas deficiências. Conforme gráficos abaixo.

GRÁFICO 1 – Fatores acadêmicos determinantes



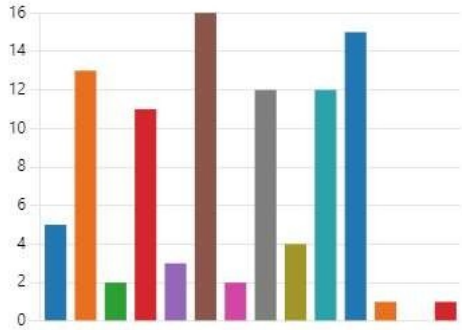
Fonte: entrevistas NAP (2024)

GRÁFICO 2 – Fatores individuais determinantes

30. Fatores individuais determinantes de permanência estudantil:

Mais Detalhes

Agravos à saúde física	5
Agravos à saúde mental	13
Trabalho formal	2
Trabalho Informal	11
Desemprego	3
Ensino Médio público	16
Ensino Médio privado	2
Identificação com o curso	12
Facilidade de adaptação ao amb...	4
Dificuldade de adaptação ao am...	12
Existe engajamento pessoal no ...	15
Falta de engajamento pessoal n...	1
Não interferem	0
Outra	1



Fonte: entrevistas NAP (2024)

Como forma de fazer um **trabalho de caráter preventivo** aos processos de permanência, identificamos 42 estudantes, com possibilidade de diplomação dentro do tempo regular + 2 e com IRA acima de 3. A estratégia adotada foi de informar a estes o papel do NAP e parabenizar pelo desempenho acadêmico até o presente momento, informando que estes iriam, provavelmente, concluir o curso dentro do prazo previsto na Política (regular +2), e que teriam como prazo limite na assistência estudantil o semestre XX.

Orientamos que se organizassem, com o apoio da coordenação do curso, para elaborar um planejamento de estudos que viabilizasse a integralização das horas pendentes dentro do prazo mencionado. E que, em caso de dúvidas ou necessidade de orientação quanto ao tempo de permanência nos programas, estávamos disponíveis para atendimento presencial.

Junto a isso encaminhamos e-mail informando a 26 estudantes, identificados em nosso processo de monitoramento, que o limite do TP estava próximo (2024.2 e 2025. 1 e 2) e que a carga horária pendente ainda era muito grande. Nos colocamos a disposição para orientação acerca de possibilidade de prorrogação.

Tais ações, geram demanda de atendimento contínuo e funcionam como estratégias preventivas para que permanência e êxito se concretizem a partir das ações da assistência estudantil, na convergência entre apoio financeiro e monitoramento acadêmico.

Considerações finais desta Coordenação

Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes:

- Inserção do auxílio emergencial no sistema SIG. Essa ação permitiu maior transparência e acesso ao benefício por parte dos discentes. Além da ampla divulgação do auxílio, a inclusão no sistema nos permite melhor acompanhamento e monitoramento do programa para a prestação de contas da utilização do recurso e aperfeiçoamento do mesmo;
- Por meio das renovações de todos os programas executados pela DDS realizadas em 2023, foi possível levantar o perfil dos estudantes atendidos pelos programas da assistência estudantil. Essa ação tem nos possibilitado acompanhamento, monitoramento e avaliação da Política de Assistência Estudantil.
- Projeto de mudança na classificação dos estudantes encontra-se em andamento para melhor transparência no processo de seleção para os programas;

Principais resultados alcançados pela unidade no exercício:

- Maior transparência para os estudantes atendidos com a inserção das seleções via sistema SIG;
- Produção e extração de dados e relatórios com informações acadêmicas dos estudantes;
- Reestruturação da equipe e criação dos núcleos para divisão e organização dos fluxos de trabalho;
- Inclusão de processos de trabalho relacionados a permanência e não apenas seleção dos programas.

Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade:

- Melhorias nos fluxos de trabalho, padronização e organização dos processos;
- Definição de comissões de trabalho para aperfeiçoamento das ações desenvolvidas na coordenação;
- As ações de caráter preventivo se traduzem como as que o NAP tem investido mais esforços, por compreendermos ser necessário garantirmos que o estudante conclua seu curso mantendo o apoio dos programas da assistência estudantil. A realização de entrevistas, a fim de compreender quais foram os fatores que impactaram no processo de formação e que incidiram para que ultrapassassem o TP dos programas da assistência estudantil, antes da conclusão do curso, tem sido estratégia eficaz frente a este propósito.
- Para tanto o Núcleo faz uso de um questionário que, tem como base o modelo teórico de permanência de estudantes no Ensino Superior – de Breier (2010) e Bowles e Brindle (2017), aborda o papel do auxílio financeiro para a permanência (e êxito) de estudantes, onde analisa- se o desempenho acadêmico de estudantes participantes dos programas e os fatores que têm contribuído neste processo. Elencamos 5 fatores para trabalhar os elementos determinantes de permanência estudantil na universidade, são estes: fatores situacionais, acadêmicos, institucionais, individuais e familiares.

- No período em foco atendemos em torno de 91 estudantes, com escuta e orientação diante das situações que envolviam TP. Com relação as análises de histórico escolar, analisamos uma total de 3.527 no processo de monitoramento acadêmico.

Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados:

- Falta de servidores suficientes para dar andamento em diferentes projetos ao mesmo tempo;
- Falta de capacitação da equipe técnica para lidar com os recursos tecnológicos já existentes.
- Ausência de um plano estratégico bem definido, que inclua um fluxo claro e uma divisão de tarefas mais precisa entre os membros da equipe. O NAP possui diversas atribuições interconectadas que demandam ações e resultados simultâneos. Além disso, a falta de regulamentação por meio da Política de Assistência Estudantil foi um obstáculo nos processos de trabalho. Com a aprovação da RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 0025/2023, que estabelece a Política de Assistência Estudantil da Universidade de Brasília, bem como a Instrução Normativa Interna (01/2023), percebeu-se maior fluidez dos processos de análise que se tornaram mais eficientes.
- Outro fator que impacta a agilidade dos processos de trabalho do NAP é a falta de automação na geração dos dados sobre o perfil dos discentes beneficiados pelos programas de assistência estudantil. Muitas informações ainda precisam ser verificadas e inseridas manualmente pelas profissionais da equipe, o que torna o trabalho mais demorado. No entanto, apesar das dificuldades mencionadas, as profissionais do NAP conseguiram avançar nos resultados, dedicando-se a enfrentar os obstáculos identificados. Embora nem todas as dificuldades tenham sido superadas, a equipe tem se empenhado em identificar as causas e buscar soluções adequadas para ajustar as ações desenvolvidas pelo núcleo, visando alcançar os resultados desejados.

Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício:

- Conclusão da Inserção de todos os programas executados pela DDS no sistema SIG, o que possibilita o repasse de informação para demais setores da rede de atendimento da Universidade;
- Inclusão de todos os programas no sistema SIG para melhor transparência e facilidade nos processos de trabalho;
- Divisão da equipe em núcleos de atuação específica para seleção e permanência dos estudantes na assistência estudantil;
- Inclusão de pessoal administrativo na equipe para lidar com dados e questões processuais administrativas.
- A atuação interdisciplinar do núcleo tem favorecido reflexões e ações essenciais para garantir uma abordagem mais abrangente e eficaz, especialmente no que diz respeito à

permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes. Essa abordagem tem envolvido a colaboração entre as diferentes áreas do conhecimento que compõe o núcleo (pedagogia, psicologia, serviço social), e tem atendido, de maneira integrada, as demandas dos estudantes em situações de vulnerabilidade socioeconômica que buscam apoio do NAP.

- Criação de metodologia para monitoramento do tempo de permanência de todos os estudantes atendidos pelos programas da assistência estudantil, com identificação do tempo previsto e informação antecipada sobre o tempo para permanecer na assistência estudantil.

Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade:

- Ausência de servidores para a quantidade de demanda do setor;
- Dificuldades da equipe no uso dos sistemas implementados pela Universidade;
- Dificuldade de mudança nos processos de trabalho adotados pela equipe para seleção dos estudantes para os programas;
- Dificuldade em emissão de resultados automatizados pelo sistema SIG;
- No âmbito do monitoramento acadêmico, observa-se que os descontos dos semestres cursados no período da pandemia têm sido determinantes para que os estudantes continuem acessando os programas até a conclusão do curso, ao mesmo tempo que acende o alerta da necessidade de intensificarmos as ações de monitoramento acadêmico junto aos estudantes e as unidades acadêmicas, no sentido de articular ações que garantam o acompanhamento dos estudantes e o desenvolvimento de estratégias de planejamento acadêmico frente as demandas da estrutura curricular dos cursos.
- Articular ações de atenção à saúde também se faz necessário, uma vez que os relatos de adoecimento são constantes durante as abordagens feitas pelo NAP.
- Rever a instrução normativa interna no que se refere aos estudantes formandos e aos semestres sem registro de matrícula se faz necessário. Estas são demandas frequentes no processo de análise do TP e que não estão previstas nos normativos existentes, diante de tais questões temos trabalhado com os princípios da razoabilidade e proporcionalidade para fundamentar nossas recomendações às instâncias superiores.

Perspectivas futuras para a atuação da unidade:

- Aperfeiçoamento do sistema SIG no módulo da assistência estudantil;
- Chegada de novas servidoras no cargo de Assistente Social.
- Cabe destacar que a análise do tempo de permanência dos estudantes nos programas regulares está em andamento. No dia 25/09 o NAP concluiu a análise de 2493 históricos e, até outubro, elaborará uma planilha com o tempo de permanência de todos os estudantes que estavam com o status deferido e contemplado no 2023/2. Os estudantes que já ultrapassaram o tempo serão notificados via SEI e os demais receberão e-mail informativo

sobre o semestre de desligamento e as possibilidades de prorrogação, bem como convocação para entrevista daqueles que apresentam viabilidade de conclusão de curso dentro do estabelecido nos normativos vigentes.

- Retomar as ações junto aos colegiados dos cursos, apresentando o cenário depois do primeiro contato, é prioridade para os próximos semestres do NAP. Além da realização de visitas aos colegiados ainda não alcançados por esta ação.

Relatório de Gestão Coordenação Geral das Moradias Estudantis- CoGEM- 2021 – 2024

A Coordenação Geral de Moradia Estudantil (COGEM) é responsável pela administração da Casa do Estudante Universitário de Graduação (CEU/UnB) e da Pós-Graduação (CEU-Pós), além de coordenar a equipe de profissionais vinculada às moradias estudantis. A COGEM desempenha suas atividades na área administrativa localizada no Bloco A, no térreo da CEU/UnB.

Estrutura Organizacional

Atualmente, a equipe da COGEM é composta por:

- 3 profissionais técnico-administrativos(as);
- 1 administrador(a);
- 1 assistente social;
- 1 psicólogo(a) clínico(a);
- 1 psicólogo(a) escolar;
- 1 técnico(a) em enfermagem.

As atividades da COGEM são realizadas em consonância com os princípios da gestão compartilhada, respeitando as normativas institucionais da Fundação Universidade de Brasília (FUB/UnB). As responsabilidades gerais da equipe incluem:

- Garantir o cumprimento das normas de convivência da CEU, CEU-Pós e da UnB;
- Executar serviços de manutenção dos espaços físicos da CEU e CEU-Pós;
- Registrar ocorrências e gerenciar vagas nos apartamentos;
- Acolher novos(as) moradores(as) e garantir a preservação do patrimônio da UnB;

- Acompanhar a situação acadêmica e o vínculo dos(das) moradores(as) com a universidade;
- Promover suporte administrativo e psicossocial aos(às) estudantes, além de monitorar os serviços de manutenção;
- Mediar conflitos entre moradores(as).

A Coordenação Geral de Moradia Estudantil (COGEM) é diretamente responsável pelo acompanhamento de 432 estudantes que participam dos Programas de Moradia Estudantil, tanto da Graduação (PME-G) quanto da Pós-Graduação (PME-PG), cujas funções são: prestar informações, orientações, realizar acompanhamento e, se necessário, realizar encaminhamentos para a rede social de apoio. Para além dessas duas residências a COGEM administra em parceria com a SPI, HUB e a Faculdade de Medicina o Programa de Moradia para a Residência Médica e Multiprofissional, em que é responsável pela mediação de conflitos.

Compete à Coordenação Geral de Moradias Estudantis:

- Executar as ações pertinentes ao funcionamento das CEUs, respeitando o princípio da gestão compartilhada, o regimento, estatuto e demais normas da Universidade de Brasília.
- Zelar pelo respeito às normas de convivência das CEUs e da Universidade de Brasília
- Providenciar a execução dos serviços de manutenção do espaço físico da CEU, sob sua responsabilidade;
- Receber e registrar, em instrumento próprio, ocorrências em relação aos(às) moradores(as);
- Administrar as vagas nos apartamentos;
- Acolher novos(as) moradores(as);
- Zelar e controlar, de forma compartilhada pelo patrimônio da UnB sob sua responsabilidade;
- Acompanhar a situação acadêmica e de vínculo dos(das) estudantes com a universidade;
- Informar à comunidade acadêmica no que concerne aos procedimentos administrativos, normas e regulamentos de funcionamento das CEUs;
- Informar e fornecer suporte aos prestadores de serviços de manutenção das CEUs;
- Realizar atividades de gestão administrativa nas áreas de recursos humanos e financeiros referentes ao setor;
- Realizar pesquisas, estudos e análises com o objetivo de definir alternativas para problemas identificados, sendo estruturais ou acadêmicos;
- Emitir memorando, ofício, despachos e confeccionar outros documentos de rotina administrativa das CEUs;
- Acompanhar reparos relacionados à manutenção hidráulica, elétrica, de marcenaria e de carpintaria das edificações;
- Atestar serviços de manutenção de instalações, equipamentos e utensílios;

- Planejar, organizar e acompanhar as disposições administrativas de recursos humanos, patrimônio e materiais da Coordenação;
- Atender a comunidade universitária de forma presencial, virtual e telefônica.

1. **Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes:**

Em 2021, no auge dos impactos causados pela pandemia, a Casa do Estudante Universitário de Graduação (CEU), com capacidade para 360 vagas, abrigava apenas 110 estudantes. A casa de Pós-graduação com capacidade de abrigar 72 estudantes, abrigava em 2021 33 estudantes. Esses(as) moradores(as) enfrentavam desafios sem precedentes, desde o isolamento social até as incertezas acadêmicas. Reconhecendo a gravidade da situação, a Equipe COGEM adaptou-se rapidamente às novas circunstâncias, passando a desenvolver suas atividades remotamente e concentrando esforços no atendimento de demandas emergenciais para garantir o bem-estar e a segurança dos(das) moradores(as). Dentre as principais ações realizadas, destacam-se:

- Encaminhamento de manutenções nos apartamentos e nas instalações prediais, assegurando condições adequadas de moradia;
- Garantia da alimentação para todos os(as) moradores(as), fundamental em um período de instabilidade por meio do auxílio emergencial alimentação e posteriormente pela distribuição de marmitas;
- Fornecimento de máscaras e álcool em gel para estudantes e agentes de portaria, contribuindo para a segurança sanitária da comunidade;
- Participação ativa em fóruns e comissões, influenciando positivamente nas decisões que afetavam a vida estudantil;
- Mediação de conflitos, promovendo a harmonia e o convívio saudável entre os(as) moradores(as);
- Criação do GT das CEUs com reuniões semanais, online para encaminhamentos referentes as práticas na administração cotidiana das moradias;
- Realização da primeira renovação dos participantes do Programa de Moradia Estudantil de Graduação (PME-G), modalidade vaga na CEU e dos moradores de Pós-Graduação.
- Construção coletiva da resolução que estabelece as regras de convivência na CEU-Graduação, aprovada em 2023 pela CAC.

Essas iniciativas foram cruciais para mitigar os efeitos adversos da pandemia, evidenciando o comprometimento e a resiliência da Equipe COGEM em proporcionar suporte contínuo e eficaz aos estudantes durante um dos períodos mais desafiadores da história recente.

Ao longo de 2022, destacou-se o aprimoramento da Política de Moradia Estudantil de Graduação, especialmente com a realização de editais contínuos para a reocupação da Casa do Estudante

Universitário (CEU). Com o retorno ao regime presencial após a pandemia, a equipe da COGEM trabalhou intensamente no processo de reocupação das vagas na CEU.

Durante o período pandêmico, muitos(as) estudantes optaram pela mudança de modalidade no Programa de Moradia Estudantil (PME), passando da vaga na CEU para o auxílio pecuniário de moradia. Isso exigiu uma reorganização do processo de recepção dos novos(as) moradores(as).

Estudantes passaram a ser convocados(as) por meio de uma lista de classificação dinâmica, atualizada quinzenalmente. Semanalmente, a COGEM convocava os(as) primeiros(as) classificados(as) para uma entrevista psicossocial, visando, também, o levantamento de dados sociodemográficos dos(das) moradores(as) das CEUs. Após a entrevista psicossocial, os(as) estudantes respondiam ao questionário WHOQOL-Bref, instrumento desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que avalia seis domínios: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e espiritualidade/crenças pessoais. Composto por 26 questões, o WHOQOL-Bref é uma versão abreviada do WHOQOL-100, adequado para estudos epidemiológicos extensos.

Os(as) selecionados(as) participavam da recepção aos(às) novos(as) moradoras(es), ocasião em que eram explicadas todas as normativas, regras de convivência, responsabilidades da COGEM, direitos e deveres dos(das) moradores(as) da CEU, culminando com a assinatura do Termo de Ocupação de Vaga. A recepção demonstrou-se como um momento fundamental, pois moradores(as) antigos(as) também são convidados(as) para participar, contribuindo para o acolhimento dos(das) novos(as) moradores(as).

As entrevistas psicossociais e a aplicação do WHOQOL-Bref mostraram-se fundamentais para identificar as vulnerabilidades biopsicossociais, permitindo que a equipe encaminhasse imediatamente cada caso, tanto para a rede interna da UnB quanto para a rede externa. Estudantes com agravos à saúde mental, diagnósticos neurodiversos ou que convivem com doenças crônicas foram identificados(as) e devidamente encaminhados(as). Além disso, o processo de ocupação de vagas nas CEUs desempenhou um papel essencial no levantamento permanente de dados sociodemográficos.

Desde o semestre 2022.2, a equipe da COGEM vem se empenhando em estabelecer uma gestão compartilhada com as representações estudantis das moradias de graduação (CEU). A gestão compartilhada é um modelo que envolve a participação de diversas pessoas no processo de tomada de decisões, baseada na ideia de que a colaboração e a diversidade de perspectivas resultam em soluções melhores e resultados mais efetivos.

Infelizmente, ainda encontramos dificuldades em estabelecer uma gestão mais compartilhada com a representação estudantil da CEU-Pós. A CEU-Pós passou a ser responsabilidade administrativa da COGEM durante a pandemia de COVID-19, e ainda enfrentamos desafios decorrentes do período em que era administrada por outro setor. Outro obstáculo é a distância física entre a CEU-Pós e a COGEM.

No semestre 2022.2, a COGEM adquiriu 70 colchões para a CEU-Pós, um bebedouro novo, impermeabilizou com manta asfáltica todo o teto do prédio, reformou todo o mobiliário que se encontrava estragado e criou dois apartamentos mistos para atender às políticas de cotas e ações afirmativas adotadas pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UnB. Ao longo de 2023, foram realizadas diversas ações na CEU-Pós, como manutenção de armários e guarda-roupas, reforma das

paredes revestidas, pintura de toda a fachada externa, troca das fechaduras de todos os apartamentos e confecção de cópias das chaves das portas dos quartos, da entrada e das varandas.

A ampliação do atendimento psicossocial da COGEM e do Núcleo de Acolhimento Social e Psicológico (NASP) tem contribuído substancialmente para o aprimoramento de projetos que visam à promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos(das) estudantes beneficiários(as) do PME-G e do PME-PG. O Serviço de Acompanhamento Psicológico da COGEM desenvolveu-se, por meio do acolhimento e escuta da comunidade acadêmica no intuito de prestar orientações; aliviar o sofrimento mental; restabelecer a saúde psíquica. É realizado por uma psicóloga clínica com lotação na COGEM desde julho de 2023. Antes o suporte e acompanhamento eram ofertados, de forma remota, e para todos os discentes assistidos pela DDS. Atualmente, os estudantes beneficiários do PME-G e do PME-PG são acompanhados(as), presencialmente e de forma exclusiva, pela psicóloga.

O atendimento de Enfermagem na COGEM, realizado por uma Técnica de Enfermagem, que iniciou suas atividades a partir de abril de 2023, com atuação em: Coleta de informações dos estudantes; aferição de sinais vitais; limpeza e troca de curativos; administração de medicamentos, sob orientação médica; e controle diário de materiais utilizados.

As principais ações desenvolvidas pela COGEM entre 2022 e 2023:

Período	Moradia	Ações, projetos e programas
2022/2023	CEU	- Levantamento do patrimônio e elaboração de relatório patrimonial, sendo possível finalizar todo o inventário da COGEM
2022/2023	CEU	- Aprimoramento do Programa de Moradia Estudantil de Graduação (PME) com a realização de Editais contínuos para a reocupação da CEU
2022/2023	CEU	- Reocupação das vagas na CEU após o período de Pandemia
2022/2023	CEU / CEU-Pós	- Aprimoramento de projetos que visam promoção à saúde, bem-estar, qualidade de vida aos(às) estudantes beneficiários(as) do Programa Moradia de graduação e de pós-graduação, por meio da ampliação do atendimento psicossocial da COGEM e do Núcleo de Acolhimento Social e Psicológico (NASP) da DDS
2022	CEU	- Liberação de acesso aos laboratórios de informática/sala de estudos com funcionamento 24h
2022/2023	CEU / CEU-Pós	- Monitoramento acadêmico e política de apoio aos estudos e pesquisas acadêmicas na CEU
2022/ 2023	CEU	- Estabelecimento e fortalecimento de gestão compartilhada entre a COGEM/DDS e a representação estudantil da CEU
2022	CEU	- Ampliação da academia da CEU
2022	CEU	- Criação da sala para a Representação Estudantil da CEU

2022	CEU	- Reforma de armários e guarda-roupas de todos os apartamentos da CEU
2022	CEU	- Compra de 5 refrigeradores para a CEU
2022	CEU	- Compra de 91 fogões elétricos de 2 bocas para a CEU
2022	CEU	- Compra de 32 micro-ondas para a CEU
2022	CEU	- Compra de 30 colchões para a CEU
2022	CEU	- Manutenção das bancadas em MDF de todos os apartamentos
2022	CEU-Pós	- Compra de 70 colchões
2022	CEU-Pós	- Criação de dois apartamentos mistos na CEU-Pós para atendimento às políticas de Cotas e de Ações afirmativas adotadas pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UnB
2022	CEU-Pós	- Acompanhamento psicoescolar de todos(as) estudantes beneficiários(as) - 344 estudantes
2023	CEU-Pós	- Aprimoramento do Programa de Moradia Estudantil da Pós-Graduação (PME-PG) com a realização de Editais contínuos para a ocupação da CEU-Pós (CEU/Colina)
2023	CEU / CEU-Pós	- Aprovação nova política de assistência estudantil da UnB no Conselho de Administração (CAD)
2023	CEU-Pós	- Manutenção de armários e guarda-roupas
2023	CEU-Pós	- Reforma das paredes revestidas em fórmica
2023	CEU-Pós	- Pintura da fachada externa
2023	CEU	- Retomada dos projetos “Plante um Ipê” e “Horta da CEU”
2023	CEU	- Aprovação da nova resolução do Programa de Moradia Estudantil da graduação na Câmara de Assuntos Comunitários (CAC)
2023	CEU	- Compra de 30 computadores para a CEU
2023	CEU-Pós	- Troca das fechaduras dos apartamentos
2023	CEU-Pós	- Confecção das cópias das chaves de todos os apartamentos
2022/2023	CEU	- Renovação de todos os estudantes que participam do PME
2022/2023	CEU-Pós	- Renovação de todos os estudantes que participam do PME-PG
2023	CEU	- Levantamento sociodemográfico da CEU, referente ao ano

		de 2022
2023	CEU-Pós	- Levantamento sociodemográfico da CEU-Pós, referente ao ano de 2022
2023	CEU / CEU-Pós	- Atendimento clínico psicológico - 55 atendimentos - 20 estudantes em acompanhamento permanente
2023	CEU / CEU-Pós	- Atendimento de enfermagem - 184 atendimentos
2023	CEU / CEU-Pós	- Acompanhamento psicoescolar de todos(as) estudantes beneficiários(as) - 344 estudantes
2023	CEU	- Mutirão para troca de todas as lâmpadas queimadas
2023	CEU	- Mutirão para substituição de torneiras danificadas
2023	CEU	- Mutirão para substituição e reparo das válvulas das descargas danificadas

Ao longo do ano de 2024, o impacto da paralisação comprometeu significativamente a capacidade operacional da COGEM, resultando em atrasos nos processos de entregas da equipe, o que dificultou o andamento regular das atividades e a prestação dos serviços necessários antes e após o movimento grevista.

O levantamento de dados demográficos da CEU e da CEU-Pós foi paralisado devido à necessidade de elaboração dos editais para o PME-G e PME-PG, dos editais de renovação de cada programa e da urgente reocupação das vagas disponíveis.

Durante o primeiro semestre de 2024, muitos(as) estudantes solicitaram a mudança de modalidade do PME, de vaga na CEU para pecúnia de moradia, como consequência do período de greve. O primeiro edital para o PME-G e o PME-PG foi lançado em agosto de 2024, o que intensificou a urgência na reocupação das vagas.

As principais ações realizadas ao longo de 2024 foram:

- **Levantamento do Patrimônio na CEU**

A COGEM está conduzindo o levantamento do patrimônio da Casa do Estudante Universitário (CEU), com previsão de finalização para outubro de 2024. Esse levantamento é essencial para a gestão adequada dos recursos materiais da moradia, permitindo um controle mais eficiente e transparente. A ação visa melhorar a organização e o planejamento da infraestrutura da CEU, garantindo que os bens estejam devidamente catalogados e em condições de uso.

- **Edital Contínuo para Ocupação da CEU**

Para assegurar a ocupação constante das vagas na CEU, foi realizado o Edital DAC nº 031/2024 contínuo, permitindo a ocupação das vagas disponíveis de forma dinâmica. A ocupação constante

contribui para a otimização do uso das vagas na CEU, beneficiando um maior número de estudantes ao longo do ano.

- **Ocupação das Vagas na CEU e na CEU/Pós após a greve**

Após o período de greve, por ocasião do Edital DAC nº 041/2024, 45 estudantes foram convocados(as) para ocupar vagas na CEU, retomando o fluxo de ocupação das moradias. A ação foi fundamental para garantir a retomada das atividades da moradia e oferecer suporte aos(às) estudantes, permitindo que possam residir próximos(as) à Universidade e continuar seus estudos. A COGEM continuará envidando todos os esforços para acelerar a convocação de estudantes classificados(as) para o PME-G, modalidade vaga na CEU, até a sua capacidade máxima. Até outubro de 2024 a CEU contabilizava 282 moradores(as). Quanto à CEU/Pós, houve atraso nas convocações em virtude da obra de desentupimento da encanação hidráulica de esgoto de 03 apartamentos. Ante a necessidade de realocação temporário dos moradores de três unidades foi necessário aguardar a finalização da obra para se iniciar a convocação. Até o presente momento já foram realizadas duas convocações.

- **Reformulação do Fluxo do Serviço de Acompanhamento Psicológico**

O fluxo administrativo de atendimento psicossocial foi reformulado para melhorar o acolhimento e suporte aos(às) estudantes da CEU. Além disso, houve ampliação dos atendimentos realizados pela COGEM e pelo Núcleo de Acolhimento Social e Psicológico (NASP) da DDS. A reformulação do fluxo administrativo para o atendimento às demandas psicológicas e sociais dos(as) moradores(as) ainda está sendo avaliada.

- **Enfermaria da CEU**

Em setembro de 2024, foi inaugurado o espaço físico da enfermaria da CEU, representando um cuidado institucional significativo para a saúde dos(das) estudantes que residem no local. Desde então, os atendimentos de enfermagem são realizados diretamente na comunidade, proporcionando aos(ás) moradores(as) acesso facilitado a cuidados de saúde.

A Unidade Básica de Saúde 03 Asa Norte, localizada na Vila Planalto e responsável pelo cuidado em atenção básica dos estudantes da CEU, realizou em parceria com a COGEM uma ação na CEU no dia 22 de agosto de 2022. Voltada para os(as) moradores(as) da CEU, a atividade incluiu atualização cadastral, vacinação, testagem de ISTs e educação em saúde, sendo conduzida pela Equipe de Estratégia Saúde da Família Ipê Branco. Essa parceria marcou o início de uma série de ações de saúde que ocorrerão semestralmente na CEU.

- **Monitoramento Acadêmico e Política de Apoio aos Estudos e Pesquisas Acadêmicas (CEU)**

Em parceria com o NAP/DDS e NASP, foi implementado um sistema de monitoramento acadêmico para identificar e apoiar estudantes com dificuldades acadêmicas e psicossociais. A ação tem como objetivo reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho acadêmico, assegurando que os(as)

estudantes tenham apoio integral para continuar seus estudos. Pretende-se que o monitoramento seja ampliado para oferecer o acompanhamento de estudantes do PME-PG.

- **Edital Contínuo para Ocupação da CEU-Pós**

Foi realizado o Edital DAC nº 032/2024 contínuo para ocupação das vagas na CEU-Pós, garantindo que as oportunidades de moradia estejam sempre disponíveis aos(às) estudantes de pós-graduação. No entanto, 4 apartamentos foram seriamente impactados pela necessidade de reformas urgentes na parte hidráulica, sendo necessário que moradores(as) fossem transferidos(as) provisoriamente para vagas em outros apartamentos. As reformas devem ser finalizadas até o final de setembro, viabilizando a convocação de novos(as) estudantes para ocupação das vagas na CEU-Pós.

- **Reforma dos Rejuntes de Todos os Apartamentos da CEU-Pós**

Em 2024, a DDS/COGEM realizou a reforma dos rejuntes de todos os apartamentos da CEU-Pós, melhorando as condições de habitação. A melhoria da infraestrutura garante melhores condições de moradia, impactando diretamente o conforto e a qualidade de vida dos(das) moradores(as).

A Coordenação Geral de Moradia Estudantil (COGEM) enfrentou desafios significativos durante o período de março a julho de 2024 devido à greve, impactando diretamente a execução dos serviços essenciais e o andamento dos projetos voltados ao bem-estar dos(das) moradores(as). A paralisação comprometeu a continuidade de ações estratégicas relacionadas à gestão das moradias estudantis, como a manutenção da infraestrutura, o acolhimento de novos(as) moradores(as) e o suporte psicossocial e acadêmico, cujos impactos ainda estão sendo minimizados.

Contudo, a COGEM garantiu que, mesmo em meio às adversidades, atividades essenciais fossem asseguradas durante a greve e que outras iniciativas fossem retomadas com celeridade após sua conclusão, como a reocupação das vagas na CEU e CEU-Pós.

- **Editais de Renovação do PME-G e do PME-PG**

A renovação no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é obrigatória para todos(as) os(as) estudantes que participam do PME-G (modalidade Vaga na CEU) e do PME-PG, e que desejam continuar nos programas. Os editais de renovação no PME-G e no PME-PG foram abertos no dia 7 de outubro de 20204, com previsão de conclusão no dia 11 de novembro de 2024.

2. **Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar)**;

- Desenvolvimento de uma gestão participativa e compartilhada ao longo dos anos de 2022 e 2023, com a participação de toda a comunidade da CEU, incentivando e promovendo o exercício de diálogo e reflexão, garantindo a descentralização de decisões e conferindo maior autonomia aos(às) beneficiários(as) do PME para escolher, planejar, elaborar projetos e agir com responsabilidade compartilhada com a gestão.

- Melhor alcance das informações sobre os Programas de Moradia Estudantil (graduação e pós-graduação), com acessibilidade e criação de e-mails institucionais para atender a graduação (cogem.dds@unb.br) e a pós-graduação (cogempos.dds@unb.br).
- Ampliação dos espaços para reuniões e planejamentos que favorecem as discussões da Equipe COGEM e valorização dos(das) servidores(as).
- Ampliação do quadro de servidores(as) técnicos-administrativos em educação: 1 psicóloga clínica e 1 técnica em enfermagem.
- Aperfeiçoamento dos fluxos de recepção dos(das) novos(as) moradores(as).
- Aperfeiçoamento dos fluxos de acompanhamento e de encaminhamentos biopsicossociais e acadêmico de estudantes que ocupam vaga na CEU e na CEU-Pós.
- Aperfeiçoamento dos fluxos administrativos e psicossociais para o ingresso na CEU, trocas de modalidade no PME, padronizando-os e formalizando para proporcionar a participação de toda a Equipe nos processos e fluxos.
- Levantamento sociodemográfico de estudantes da CEU e da CEU-Pós.

3. **Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade**;

- Desenvolvimento de uma gestão participativa e compartilhada, com a participação de toda a comunidade da CEU-Pós.
- Redistribuição dos espaços administrativos e comuns nos Térreos dos Blocos A e B da CEU para adequação do espaço físico para o Serviço de Acompanhamento Psicológico da COGEM.
- Execução de ordens de serviços para manutenção dos apartamentos e os outros espaços da CEU e da CEU-Pós.
- Aperfeiçoamento do acompanhamento psicoescolar, por meio do monitoramento acadêmico e acolhimento psicossocial dos(das) estudantes que participam dos PME e do PME-PG.
- Ampliação dos pontos de rede das salas de estudo da CEU e ampliação do número de computadores.
- Reorganização de toda a segurança da CEU. Construção da guarita e instalação de cancela para garantir maior segurança à comunidade da CEU, renovação das câmeras de segurança etc.
- Organização de fluxos de trabalho com previsão de metas a serem alcançadas.

4. **Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados**;

- Definição formal de fluxos de processos de manutenção, que permitem maior transparência para o público atendido.
- Aperfeiçoamento dos recursos tecnológicos, possibilitando o melhor desempenho da Equipe, principalmente dos sistemas integrados da Universidade.
- Estímulo ao desenvolvimento de uma gestão compartilhada entre COGEM/DDS e Representações Estudantis da CEU e da CEU-Pós.
- Continuidade do atendimento psicológico clínico para estudantes da CEU e da CEU-Pós.
- Maior controle dos dados referentes aos ocupantes das moradias.
- Fluidez dos dados para a construção de relatórios.

5. **Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício**;

- Desenvolvimento de uma gestão participativa e compartilhada ao longo dos anos de 2022 e 2023, com a participação de toda a comunidade da CEU, incentivando e promovendo o exercício de diálogo e reflexão, garantindo a descentralização de decisões e conferindo maior autonomia aos(às) beneficiários(as) do PME para escolher, planejar, elaborar projetos e agir com responsabilidade compartilhada com a gestão.
- Melhor alcance das informações sobre os Programas de Moradia Estudantil (graduação e pós-graduação), com acessibilidade e criação de e-mails institucionais para atender a graduação (cogem.dds@unb.br) e a pós-graduação (cogempos.dds@unb.br).
- Ampliação dos espaços para reuniões e planejamentos que favorecem as discussões da Equipe COGEM e valorização dos(das) servidores(as).
- Ampliação do quadro de servidores(as) técnicos-administrativos em educação: 1 psicóloga clínica e 1 técnica em enfermagem.
- Aperfeiçoamento dos fluxos de recepção dos(das) novos(as) moradores(as).
- Aperfeiçoamento dos fluxos de acompanhamento e de encaminhamentos biopsicossociais e acadêmico de estudantes que ocupam vaga na CEU e na CEU-Pós.
- Aperfeiçoamento dos fluxos administrativos e psicossociais para o ingresso na CEU, trocas de modalidade no PME, padronizando-os e formalizando para proporcionar a participação de toda a Equipe nos processos e fluxos.
- Levantamento sociodemográfico de estudantes da CEU e da CEU-Pós.
- Criação do edital contínuo de ocupação das residências de graduação e pós-graduação.

6. **Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade**;

- Otimizar a força de trabalho para desenvolver políticas e ações voltadas ao acompanhamento, permanência e diplomação dos estudantes da graduação e da pós-graduação.

- Estabelecimento de fluxos de trabalho com definições claras das funções e responsabilidades.
- Conhecimento e operacionalização do sistema SIG.
- Alinhamento das ações da COGEM com as diretorias vinculadas ao DAC e com os outros decanatos (graduação, pós-graduação, extensão, etc).
- Falta de recursos financeiros para implantação de projetos.
- Estimular o protagonismo dos discentes, docentes, técnicos-administrativos, entre outros, nas ações da COGEM/DDS/DAC.
- Reforma na sala de atendimento psicossocial para garantir o sigilo de estudantes atendidos(as).
- Constante oscilação no serviço de Internet.
- Retomada da equipe de segurança e dos porteiros na CEU.
- Instalação da cancela de segurança na entrada da CEU.
- Construção de um projeto de reforma da guarita do serviço de portaria da Pós-Graduação.

GESTÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DO NASP

1. Introdução

O NASP foi criado em 06 de outubro de 2021, por meio do ATO DO(A) DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL Nº 02/2021, em um contexto pandêmico, com a finalidade de coordenar, planejar e realizar ações de promoção à saúde e qualidade de vida no âmbito da CEU, integrando-se, formalmente, à estrutura organizacional e administrativa da Coordenação de Assistência Estudantil - COAE e da Coordenação Geral de Moradia Estudantil - COGEM.

Em julho, do ano 2024, o Núcleo sofreu uma recomposição da equipe, em que 04 de suas componentes solicitaram a saída para dedicação exclusiva às suas atividades primárias desenvolvidas em seus respectivos departamentos.

O relatório ora apresentado visa apresentar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Acolhimento Social e Psicológico - NASP, os desafios advindos das ações, as fragilidades apresentadas por este e os objetivos alcançados.

Com a atual formação, de 03 servidores, o NASP continua desenvolvendo as ações de acolhimento dos estudantes da Moradia Estudantil - Graduação e Pós, na resposta às demandas, troca de modalidade; prestação de contas do Auxílio Saúde Mental; discussão e desenvolvimento de ações. Este Núcleo é, atualmente, composto por:

- 1 (um) psicólogo escolar;
- 1(uma) assistente social;

- 1 (uma) coordenadora técnica Administrativa com formação em Letras e Serviço Social.

2. Ações executadas pelo NASP

1) Atendimento clínico psicológico

O atendimento psicológico clínico desenvolveu-se, por meio do acolhimento e escuta da comunidade acadêmica no intuito de prestar orientações; aliviar o sofrimento mental; restabelecer a saúde psíquica.

É realizado por uma psicóloga clínica com lotação na COGEM. Antes o suporte e acompanhamento eram ofertados, de forma remota, e para todos os discentes assistidos pela DDS. Atualmente, os estudantes beneficiários do Programa Moradia Estudantil, moradores da Casa do Estudante Universitário – CEU da Graduação e da Pós-Graduação são acompanhados, presencialmente e de forma exclusiva, pela psicóloga.

2) Análise colegiada

Além da busca pela promoção de saúde e bem estar aos discentes, moradores da CEU - Graduação e CEU - Pós-Graduação, o NASP desempenha atividade de comissão colegiada consultiva, em suporte à COAE e à COGEM , no que tange à análise de casos e critérios de inserção de estudantes pleiteantes ao Programa de Moradia Estudantil.

3) Mudança de modalidade

É a alteração da forma com que o beneficiário usufruirá do Programa Moradia Estudantil – PME. O

PME possui duas modalidades de atendimento:

- Vaga em uma das Casas Estudantis (CEU graduação e CEU pós-graduação);
- Auxílio financeiro para moradia próxima à UnB, denominado pecúnia.

Assim, o estudante, uma vez beneficiado com uma das modalidades, poderá realizar a troca, de acordo com disponibilidade de vaga.

4) Atendimento de Enfermagem

O NASP dispõe de uma Técnica de Enfermagem, que iniciou suas atividades a partir de abril de 2023, com atuação em:

- Coleta de informações dos estudantes;
- Aferição de sinais vitais;
- Limpeza e troca de curativos;
- Administração de medicamentos, sob orientação médica;
- Controle diário de materiais utilizados.

5) Auxílio Saúde Mental Temporário

Recurso fornecido aos contemplados, em edital específico, para subsidiar tratamentos psicológicos, psiquiátricos, neurológicos e medicamentos aos estudantes de cursos presenciais da UnB.

O NASP é responsável pela prestação de contas deste Auxílio, cabendo-lhe a atribuição de conferir os comprovantes de utilização do recurso e encaminhar as notificações e prestação de contas à Coordenação Administrativa - COAD da DDS.

6) Planejamento de ações para promoção de saúde e qualidade de vida na CEU graduação e pós-graduação

Em convergência aos objetivos da Assistência Estudantil, o NASP tem a tarefa, incansável, de buscar ações que promovam a integralização, socialização, saúde e bem estar coletivo. Assim, a Equipe tem planejado atividades, parcerias e orientações que coadunam com os objetivos do Núcleo, tais como:

- Parceria com Secretaria de Segurança para realização de palestras de combate à violência e ao uso de drogas;
- Parceria com a Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária para o acolhimento de moradores da CEU Graduação e da CEU Pós-Graduação e encaminhamentos à rede interna e externa;
- Reuniões de orientação e conscientização da importância do Auxílio Saúde Mental, bem como a prestação de contas do recurso utilizado;
- Parceria com grupos de apoio a usuários de álcool e drogas.

1. AÇÕES EXECUTADAS PELO NASP

2.1. Análise Colegiada

Além da busca da promoção da saúde e bem-estar, prioritariamente, dos estudantes que residem na Casa do Estudante Universitário - CEU, o NASP oferece apoio consultivo aos profissionais da Coordenação de Assistência Estudantil – COAE, no que tange à discussão de casos psicossociais e o estudo de critérios para a participação do Programa Moradia Estudantil, nas modalidades vaga e pecúnia.

Análise de Casos	23 estudantes

2.1.1. Desafio e Fragilidade da ação

O NASP sempre deixa claro que não se trata de uma instância recursal ou deliberativa, tendo em vista alguns equívocos da atuação deste Núcleo. Assim, analisar casos socioeconômicos e psicossociais pode ensejar uma responsabilidade de deferir ou indeferir a concessão de benefício, porém trata-se de uma elucidação dos critérios da Política de Assistência Estudantil à luz de normativas vigentes e experiências do corpo técnico.

Dessa forma, o NASP requer a instituição de normativa específica que corrobore com a delimitação de sua atuação, bem como os seus fluxos de trabalho a fim de que fique claro os procedimentos de consulta, e organizado o atendimento das demandas de cada profissional que recorrer ao Núcleo.

2.1.2. Objetivos alcançados

Todos os casos demandados ao NASP foram atendidos e discutidos, fornecendo à/ao profissional demandante a sugestão de desfecho.

2.2. Mudança de Modalidade

Trata-se da alteração da forma com que o beneficiário usufruirá do Programa de Moradia Estudantil, seja:

- Vaga na CEU graduação
- Auxílio Financeiro para custear uma moradia que aproxime o estudante do seu respectivo campus de estudo, denominando-se pecúnia.

O estudante, uma vez beneficiado com qualquer uma das modalidades, poderá realizar a troca destas mediante disponibilidade de vaga ou recurso.

Cabe ressaltar que a partir de 2023 o NASP passou a trabalhar, apenas, com a troca de modalidade de vaga para a pecúnia, tendo em vista a adoção de edital contínuo para a concessão de vaga na CEU. Assim, o estudante que pleitear, desde então, a entrada na CEU deverá aderir ao respectivo Edital. Não há demanda reprimida no atendimento ao benefício pecuniário, isto é, todas as trocas de vaga para pecúnia foram realizadas, tendo em vista a disponibilidade de recurso.

Troca de Modalidade	20 trocas

2.2.1. Desafio e Fragilidade da ação

Sem dúvida, o maior desafio da ação apresentada é, e será, a disponibilidade de recurso para efetivação da mudança da modalidade, no que diz respeito à concessão pecuniária.

2.2.2. Objetivos alcançados

Mediante a instituição do fluxo para a realização da Troca de Modalidade, em que se torna responsabilidade do NASP esta atividade, o processo tornou-se organizado, célere e controlado para fins estatísticos.

Assim, em 2023 não houve demanda reprimida para a concessão de pecúnia, isto é, todos as solicitações justificadas para saída da CEU foram respondidas e concedidas.

2.3. Atendimento de Enfermagem

A partir de 2023, o NASP passa a contar com a atuação de uma Auxiliar de Enfermagem para:

- Coleta de informações de saúde dos estudantes moradores da CEU;
- Aferição de sinais vitais;
- Limpeza e troca de curativos;
- Administração de medicamentos de alguns moradores, sob orientação médica;
- Controle diário de materiais utilizados.

Em 2024 foram realizadas as seguintes ações pela Auxiliar de enfermagem:

Aferição de pressão arterial/temperatura	Vários atendimentos demandados por estudantes
Administração de medicamentos	01 estudantes

2.3.1. Desafio e Fragilidade da ação

No que tange ao atendimento de enfermagem, o maior desafio até 2023 era estrutural e material, isto é, a técnica em enfermagem não dispunha de um local para atendimento com os devidos e necessários materiais. Assim, o atendimento era restringido e limitado. No ano de 2024, foi entregue uma sala de enfermaria conforme projeto arquitetônico desenvolvido pela INFRAESTRUTURA,

2.3.2. Objetivos alcançados

Mediante o acompanhamento da técnica de enfermagem, estudantes puderam ter a medicação administrada de forma segura e correta, assim como sinais vitais aferidos que antes não era realizado.

2.4. Auxílio Saúde Mental Temporário 2023

Recurso fornecido para atendimento psiquiátrico, psicológico e neurológico, bem como para acesso a medicamentos e exames solicitados por estes profissionais.

Ao NASP coube a prestação de contas do recurso fornecido a ser realizada em 2024, por meio do recebimento e conferência de comprovantes de uso adequado do recurso e notificação aos estudantes que não apresentarem os devidos recibos.

Auxílio Saúde Mental	Contemplados
Graduação	355 estudantes
Pós-graduação	16 estudantes

2.4.1. Desafios da ação

A prestação de contas é, sem dúvidas, o maior desafio para o Núcleo, em especial no Edital mais recente, pois o auxílio foi pago em parcela única que poderá dificultar a apresentação dos comprovantes de utilização do recurso. Ainda, a falta de definição de fluxo dificulta o trabalho de prestação de contas.

2.4.2. Objetivos alcançados

O NASP solicitou uma reunião com o servidor, que trabalhou com a prestação de contas de Edital anterior, para maiores orientações de como funciona onde foi estabelecido um fluxo de trabalho. Atualmente a prestação de contas se encontra em fase de finalização.

Além disso, o Núcleo se propôs a realizar reuniões de acolhimento e orientação sobre a concessão do Auxílio e sua prestação de contas com uma parte dos contemplados, em caráter experimental, para que em outros editais possam ser implementadas, a depender do resultado. A ação visa conscientizar os estudantes contemplados da importância do Auxílio, a responsabilidade de uso de um recurso público e as consequências de uma provável inadimplência.

2.5. Participação no Projeto de Pesquisa "Análise da Função Autonômica Cardíaca em Pessoas com Transtornos Mentais Comuns"

Sob a responsabilidade do Prof. Dr. Guilherme Eckhardt Molina – Coordenador do Laboratório de Fisiologia do Exercício da FEF/UnB, o Projeto tem como objetivo analisar o estado da integração (autorregulação) do sistema nervoso autônomo com o funcionamento do coração em adultos portadores de transtornos mentais comuns, com diversos níveis de condicionamento físico. O NASP convidou 35 estudantes, contemplados na Moradia Estudantil, cuja adesão é decisão de cada discente, para a participação no Projeto.

2.5.1. Desafios da ação

Sem dúvidas, o desafio da ação em tela é a adesão dos discentes convidados, mediante a percepção da oportunidade de avaliação clínico-funcional da saúde cardiovascular, pulmonar, muscular e metabólica, bem como a proposição de intervenções que possibilitem uma melhor qualidade de vida e o desenvolvimento do autocuidado.

2.5.2. Objetivos alcançados

A ação continua em andamento, até a data de apresentação deste relatório, impossibilitando o dimensionamento dos objetivos alcançados.

As tabelas, abaixo relacionadas, quantificarão as ações executadas pelo NASP.

Tabela 1. Ações desenvolvidas pelo NASP nos anos de 2022 e 2023.

AÇÕES EXECUTADAS	2022	2023
Atendimento Clínico Psicológico	Dados não coletados	04 diários
Análise Colegiada	Dados não coletados	42 casos
Mudança de Modalidade	Dados não coletados	28 trocas

Atendimento de Enfermagem	Não tinha profissional	233 atendimentos e 02 administrações de medicamentos
Auxílio Saúde Mental	373 contemplados	216 contemplados

Tabela 2. Prestação de contas do Auxílio Saúde Mental Temporário.

Prestação de Contas	Ano 2022
Estudantes contemplados	373
Estudantes que prestaram contas completas	
Estudantes que prestaram contas de 4 parcelas	16
Estudantes que prestaram contas de 3 parcelas	70
Estudantes que prestaram contas de alguma parcela	283
Estudantes que não prestaram contas de nenhuma parcela	90
Registros de cobrança (emissão de GRU)	171
Estudantes que não responderam à notificação de cobrança	100
Recursos	75

Tabela 3. Mudança de modalidade.

Troca de Modalidade	2022	2023
Vaga na CEU para Pecúnia		21
Pecúnia para Vaga na CEU		-

Nota: A partir de 2023 a mudança de Pecúnia para Vaga na CEU passou a ser regida por edital, isto é, o estudante pleiteante deve submeter-se ao Edital do Programa de Moradia Estudantil.

Quanto ao ano de 2021, o NASP atuou na organização dos fluxos de controle e vigilância epidemiológica juntamente com os moradores. Foi criado um Grupo de Trabalho que se reunião online todas as quintas feiras para debater regras de condutas sociais para controle e convivência na Moradia Estudantil durante a vigência da Pandemia. Nas reuniões foram construídos protocolos de convívio social de modo a normatizar visitas, pernoites e alimentação.

3. Considerações Finais

Garantir a permanência e conclusão da educação superior é um grande desafio que exige união de forças no enfrentamento das situações diversas. Assim, a partir de março/2023, o Núcleo de Acolhimento Social e Psicológico redefiniu seu papel de atuação, enquanto instância consultiva, na garantia do direito ao acesso aos Programas da Assistência Estudantil, reforçando o compromisso da Diretoria de Desenvolvimento Social com a ética, justiça e transparência, bem como redirecionou o foco de suas atividades no público de moradores das Casas de Estudante - Graduação e Pós. Para tanto, o NASP tem reuniões semanais para discussões e elaboração de ações.

Considerações Finais

Ao longo destes 04 anos, a assistência estudantil procurou fortalecer as ações de aproximação com os estudantes assistidos. As três coordenações responsáveis pela execução das ações de Assistência Estudantil no âmbito da DDS, estruturaram suas ações de modo a cuidar para que a garantia do direito à educação pública e gratuita, fosse norteada por ações que incorporaram tanto a expansão do direito à educação pública, como pela oferta de condições de permanência e formação exitosa dos alunos, principalmente, àqueles que estão em vulnerabilidade social e econômica.

O fortalecimento da assistência estudantil na DDS foi perpassado pela compreensão de que os alunos em vulnerabilidade socioeconômica apresentam historicamente maiores dificuldades de acesso e de permanência. Desta feita, pensar ações que viabilizem a democratização tanto do acesso como da permanência no cotidiano acadêmico escolar foram os princípios aos quais as coordenações se atinaram na execução cotidiana de suas atividades.

O planejamento de nossas ações teve como objetivo permitir que os estudantes atendidos pelos programas tivessem garantido o acesso, a permanência e a diplomação. A ação coordenada da Diretoria foi o que permitiu a cada um de nós, institucionalmente, pensar a efetividade de uma assistência estudantil qualificada, sem perder de vista o horizonte da formação cidadã como preconizado por Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro quando da idealização da nossa UnB.